

***Espólio do Engenheiro Luíz Peter
Clode***

Inventário

Instrumentos Descritivos

**ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA
MADEIRA**

***Espólio do Engenheiro Luíz Peter
Clode***

Inventário

Instrumentos Descritivos

2005

**TRABALHO ELABORADO
POR
JOSÉ VIEIRA GOMES**

FUNCHAL, JANEIRO – DEZEMBRO DE 2005

**QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO
DO ESPÓLIO DO ENG.º LUIZ PETER CLODE¹**

A. DOCUMENTOS PESSOAIS

- A.1 Correspondência recebida e expedida
- A.2 Fotografias
- A.3 Recortes de imprensa
- A.4 Documentos relativos a homenagens
- A.5 Outros

**B. INVESTIGAÇÃO GENEALÓGICA DO ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE
E DE TERCEIROS**

B/A Engenheiro Luiz Peter Clode

B/A.1 Correspondência recebida e expedida

- B/A/1.1 Jan d' Ornelas Tomaszewski
- B/A/1.2 Silvano de Freitas Branco
- B/A/1.3 Francisco de Calheiros e Meneses
- B/A/1.4 Manuel de Melo Correia
- B/A/1.5 Cândido José Tavares da Silva Baptista de Campos
- B/A/1.6 Eugénio Andrea da Cunha e Freitas
- B/A/1.7 Maria de Ornelas Szezerbinska
- B/A/1.8 Outros correspondentes

B/A.2 Documentos de suporte à realização de estudos

- B/A/2.1 Resumos de registos paroquiais e civis
- B/A/2.2 Genealogias
- B/A/2.3 Recortes de imprensa
- B/A/2.4 Outros

¹ Conforme a ISAD (G) - norma geral internacional de descrição arquivística, 2.^a ed., Lisboa, IAN/TT, 2002. Trata-se de um Fundo pessoa singular. Fez-se a descrição do espólio, hierarquicamente subdividido. Contempla os seguintes níveis de descrição: 7 secções, 7 subsecções, 34 séries, 18 subséries, 6 subsubséries e 5 itens.

B/A.3 Documentos relativos às obras publicadas

B/A/3.1 *Registo Bio-bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*

B/A/3/1.1 Manuscritos e originais dactilografados

B/A/3/1.2 Ficheiro onomástico

B/A/3/1.3 Fotografias

B/A/3/1.4 Correspondência recebida e expedida

B/A/3/1.5 Recortes de imprensa

B/A/3/1.6 Questionários

B/A/3.2 *Registo dos Brasões de Armas de Famílias que Passaram à Madeira*

B/A/3.3 *Registo Genealógico de Famílias que Passaram à Madeira*

B/A/3.4 *Descendência de Gonçalo Fernandes da Serra de Água – O Máscara de Ferro Português*

B/A/3.5 *Títulos Nobiliárquicos Relacionados com a Madeira*

B/A/3.6 Relativos a outras obras editadas

B/B Cónego Fernando de Meneses Vaz, em co-autoria com o pseudónimo Carlos de Agrela, Dr. Ernesto Gonçalves, Eng.º Luiz Peter Clode e Dr. João Cabral do Nascimento

B/B.1 Manuscritos e originais dactilografados da obra *Famílias da Madeira e Porto Santo*

B/C Dr. João José Maria Rodrigues de Oliveira

B/C.1 Documentos pessoais

B/C.2 Resumos de registos paroquiais e civis

B/C.3 Manuscritos de estudos

B/C.4 Recortes de imprensa

B/D Outros investigadores

B/D.1 Estudos manuscritos e dactilografados

B/D.2 Estudos manuscritos e dactilografados de investigadores não identificados

B/D.3 Genealogias

C. PROMOÇÃO E ENSINO DA MÚSICA, BELAS-ARTES E LÍNGUAS

C/A Compositor Engenheiro Luiz Peter Clode

C/A.1 Composições Musicais

C/B Sociedade de Concertos da Madeira

C/B.1 Documentos relativos à fundação, constituição e funcionamento

C/B.2 Correspondência recebida e expedida

C/B.3 Programas dos recitais

C/B.4 Autógrafos dos concertistas

C/B.5 Fotografias

C/B.6 Recortes de imprensa

C/C Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira

C/C.1 Correspondência recebida e expedida

C/C.2 Fotografias

C/C.3 Programas de exposições dos alunos da Secção de Belas-Artes

C/C.4 Recortes de imprensa

C/C.5 Outros documentos

D. PROMOÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS E DECORATIVAS

D.1 Catálogos

D.2 Livros de honra

D.3 Fotografias avulsas de peças expostas

E. POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

- Apontamento informativo das diligências e formalidades necessárias à fundação do PEF, bem como dos objectivos a que este Posto se propunha alcançar com o início das suas emissões radiofónicas

F. REVISTA DAS ARTES E DA HISTÓRIA DA MADEIRA

F.1 Artigos manuscritos e dactilografados publicados

F.2 Artigos manuscritos e dactilografados não publicados

F.3 Correspondência recebida e expedida

G. DOCUMENTOS AVULSOS

- *Catálogo dos livros e brochuras existentes na livraria da Quinta da Camacha.*
- “Cópia” de parte duma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do arcebispo de Goa, Primaz do Oriente, D. Aires de Ornelas e Vasconcelos.
- ”Cópia” de parte duma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do morgado Agostinho de Ornelas e Vasconcelos.
- Livro de registo das ordens militares saídas da secretaria do Governo Civil (1801-1820), por determinação de D. José Manuel da Câmara, governador e capitão-general da ilha da Madeira.

H. BIBLIOTECA DO ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE

INVENTÁRIO DO ESPÓLIO DO ENG.º LUIZ PETER CLODE

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Código de referência

1.2 Datas extremas

1801-1990

1.3 Nível de descrição

Fundo

1.4 Dimensão e suporte

Mil trezentos e dezassete itens de arquivo, em suporte papel², dos quais mil e setenta documentos em capilhas, cento e sessenta e um livros, oitenta pastas, cinco álbuns fotográficos e um maço, acondicionados num total de quarenta e sete caixas.

2. CONTEXTO

2.1 História custodial e arquivística

Por vontade testamentária de Luiz Peter Clode os seus filhos, cumprindo o seu desejo, legaram ao Arquivo Regional da Madeira, em 13 de Dezembro de 2004, o seu espólio. Em Dezembro de 2005, um ano mais tarde e por ocasião da realização da exposição *Luiz Peter Clode e o Espólio Legado ao Arquivo Regional da Madeira*, esta incorporação oficializou-se com a elaboração e assinatura do auto de entrega pela família Clode, doadora, e o Arquivo Regional, a entidade detentora que passaria a custodiar o dito acervo.

2.2 História biográfica

Luiz Peter Clode nasceu a 1 de Abril de 1904, na Quinta Gertrudes, situada no Vale Formoso, Freguesia de Santa Luzia, Funchal.

Filho de Archibald George Clode e de Maria Francelina Crawford do Nascimento Clode, viria a casar, a 4 de Fevereiro de 1932, com Maria Helena Ferreira de Andrade, de quem teve 9 filhos.

² Refira-se que todos os documentos deste espólio são em suporte papel.

Tirou o curso do Liceu do Funchal onde foi aluno distinto, matriculando-se, em 1921, na Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra onde frequentou todas as disciplinas que constituíam a Licenciatura em Matemática. No ano seguinte foi para o Porto e ali se formou em Engenharia Mecânica e Electrotécnica na Universidade Nortenha, em 1930.

Durante a sua estada no Porto, enquanto estudante de engenharia, leccionou nos colégios Almeida Garrett, Grande Colégio da Boa Vista e Instituto Dumont, as disciplinas de Matemática, Física e Inglês.

De regresso à Madeira, em 1931, já licenciado em Engenharia Mecânica e Electrotécnica, foi consultor da firma Corys Madeira Company e depois vai desempenhar as funções de engenheiro – director dos Serviços Industriais, Eléctricos e de Viação da antiga Junta Geral, onde se manteve até se reformar em 1974.

Foi também chefe da Delegação do Instituto Português de Conservas de Peixe da Madeira e durante o período da II Guerra Mundial foi nomeado membro da Comissão de Racionamento de Combustíveis da Madeira tendo sido louvado, bem como todos os outros membros da referida Comissão, pelo governador do Distrito Autónomo do Funchal, em 4 de Maio de 1942.

Desempenhou também as funções de professor de Inglês, Físico-Química, Matemática e Desenho Industrial na Escola Industrial e Comercial do Funchal, no Seminário Diocesano e no Colégio Missionário do Coração de Jesus.

Apesar da sua formação científica, era notória a sua sensibilidade artística com uma especial paixão pela música. Aprendeu a tocar piano com as melhores professoras da época – Cora Alice Cunha e Olga da Cunha e Freitas.

Já na universidade, em Coimbra, fez parte de grupos musicais onde os seus improvisos eram muito apreciados.

Ao longo de toda a sua vida, na verdade, a música foi, talvez, a menina dos seus olhos. E todos os dias tocava piano – improvisava e confienciava ao seu Blütner – as alegrias e amarguras, decepções ou esperanças de toda uma vida dedicada à família, ao trabalho profissional e à cultura – história e arte – que ele queria ver divulgada e dinamizada num meio aparentemente apático e indiferente às belas-lettras e às belas-artes.

Foi assim que, por sua iniciativa e com a colaboração de seu irmão Dr. William Clode, organizou-se a Sociedade de Concertos da Madeira, em 1943. Por proposta sua, ao conselho directivo da Sociedade de Concertos, fundou-se, em 1946, a Academia de Música. Em 1956, também por sua iniciativa, criou-se, na Academia de Música, uma secção de belas-artes. Em 22 de Maio de 1963, por sua proposta, criou-se naquele estabelecimento de ensino cursos de línguas onde se leccionava Português, Francês, Inglês, Alemão e Italiano.

Foi promotor de várias exposições de artes plásticas e decorativas realizadas no Funchal sob o patrocínio da Sociedade de Concertos da Madeira e da Antiga Junta Geral do Funchal.

Foi também o fundador, director e editor da revista *Das Artes e da História da Madeira*, desde 1948 até 1971, bem como um dos impulsionadores do Posto Emissor do Funchal e um dos membros da comissão directiva do Museu Diocesano de Arte Sacra, desde a primeira hora.

Colaborou em vários jornais e revistas e publicou trabalhos sobre genealogia e heráldica e sobre o património artístico da Madeira.

Homem de grande fé, fazia parte da Confraria do Santíssimo Sacramento da Sé do Funchal.

Pertenceu ao Instituto de Coimbra, à antiga Sociedade Portuguesa de Escritores, ao Instituto Genealógico Brasileiro, à Sociedade Histórica da Independência de Portugal, à Academia Brasileira de Ciências Sociais e Políticas de São Paulo, ao Instituto Português de Heráldica e foi membro honorário da Academia Palatina de História Helénica de São Paulo.

Em 1985 foi homenageado pela “Tertúlia Sem Título”, de que era directora a jornalista Maria Mendonça, e que teve o patrocínio da Secretaria Regional do Turismo e Cultura. A sessão realizou-se no Teatro Municipal Baltazar Dias e consistiu numa palestra proferida pelo jornalista e crítico musical António Jorge Andrade sobre *A Personalidade e a Acção do Engenheiro Luiz Peter Clode*, que foi seguida de um concerto em que participaram na 1.^a parte Lisetta Zarone, João Nogueira, José António Faria e Agostinho Henriques, sendo preenchido ainda por música do autor interpretada pelo pianista inglês Nicholas McNair. Foi ainda mandada cunhar uma medalha da autoria de Maurício Fernandes e editada pela “Tertúlia Sem Título”.

No programa da RTP *Retratos da Madeira*³, em 18 de Fevereiro de 1990, Luiz Peter Clode foi o retratado como uma personalidade multifacetada que marcou a cultura madeirense do século XX.

Luiz Peter Clode veio a falecer com 86 anos, a 6 de Abril de 1990, na cidade que o vira nascer. Pesquisador inveterado, trabalhou nas suas investigações genealógicas até ao fim da vida tendo deixado uma obra genealógica – *Genealogias de Famílias Madeirenses* – que a escultora Manuela Aranha, então directora da DRAC, quis publicar mas que a família, logo após a sua morte, preferiu que essa publicação fosse adiada.

³ Programa do Dr. Geada (realizador) e de José António Gonçalves (jornalista).

Agora, no ano do seu centenário, a obra está a ser impressa pela Comissão das Comemorações para os 500 Anos da Cidade do Funchal. Uma homenagem que o deixaria muito feliz.

3. CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1 Âmbito e conteúdo

Por vontade testamentária de Luiz Peter Clode (1904-1990) a sua família legou ao Arquivo Regional da Madeira, em Dezembro de 2004, um notável acervo, cujas datas extremas são 1801 e 1990. É constituído por 1640 documentos de arquivo e de biblioteca, na sua maioria, livros, revistas e manuscritos de natureza genealógica e musical. Refira-se, também, que deste total de 1640 itens, 1317 são documentos de arquivo e 323 são espécies de biblioteca.

Este acervo contempla ainda, em menor número, fontes relativas à revista *Das Artes e da História da Madeira* e às diversas exposições organizadas por iniciativa de Luiz Clode.

De facto, o espólio do Eng.º Clode enriquecerá sobremaneira o ARM, no que concerne às suas colecções de genealogia, heráldica e ex-librismo. Este arquivo pessoal constitui, sem dúvida, mais um óptimo contributo para o estudo da cultura na Madeira da segunda metade do século XX, nomeadamente nos domínios da promoção e ensino da música, belas-artes e línguas nesta Ilha.

Luiz Peter Clode foi durante a sua vida conhecido pela sua dedicação à investigação genealógica. O seu amor à genealogia, fez com que produzisse e colecionasse, de outros investigadores regionais, nacionais e estrangeiros, documentos de arquivo e de biblioteca relativos à genealogia.

E no que diz respeito aos documentos de arquivo, reúnem-se neste acervo, de grosso modo, o fruto da investigação genealógica do médico João José Maria Rodrigues de Oliveira, Cónego Fernando de Meneses Vaz, Dr. João Cabral do Nascimento, Dr. Ernesto Gonçalves, Eng.º Luiz Peter Clode e Carlos de Agrela, pseudónimo que designa os contributos dados pelos três últimos investigadores.⁴

⁴ No âmbito das Ciências Sociais, a genealogia “constitui actualmente um dos ramos mais importantes da investigação sociológica, pois, para além de ser crucial para a História das Famílias, contribui largamente para a História da Demografia (área para a qual é já intensamente explorada, mesmo em Portugal) e para a História das

Da documentação genealógica produzida por Luiz Clode e terceiros, destaquemos: correspondência com diversos pesquisadores; resumos de registos paroquiais e civis; árvores de costado; manuscritos de estudos genealógicos e heráldicos de famílias madeirenses, alguns dos quais relativos a trabalhos nunca editados.

Para a concretização destes e de outros tipos de trabalhos genealógicos, Luiz Peter Clode e os pesquisadores supra mencionados, entre outros, consultaram o Arquivo Regional da Madeira, bem como peregrinaram em inúmeros arquivos paroquiais e civis do arquipélago madeirense.

De entre os manuscritos de obras do Eng.º Luiz Clode, refira-se: o *Registo Bio-Bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*⁵ e *Descendência de Gonçalo Fernandes da Serra de Água – O Máscara de Ferro Português*, entre outros.

Do punho do médico João José Rodrigues de Oliveira, merecem também consideração os manuscritos das obras *O Infante Dom Enrique e a Descoberta das Ilhas do Porto Santo e Madeira; Genealogia Aristocrática e Popular das Ilhas do Porto Santo e Madeira*, bem como a colossal colecção, em 45 volumes, intitulada *Arquivo Genealógico Madeirense*. A obra versa diversos estudos genealógicos de famílias ilustres da Madeira, muitas das quais apresentadas com os seus brasões, superiormente desenhados e pintados à mão pelo autor.

São ainda de destaque obrigatório os manuscritos *Títulos Genealógicos do Arquipélago da Madeira* ou *Subsídios para a genealogia dos Madeirenses que se tiveram por filhos d' algo*, em 10 volumes (A-Z), que deram origem à obra *Famílias da Madeira e Porto*

Mentalidades. De resto, o seu aproveitamento científico pode fazer-se das formas mais variadas, se considerarmos a extraordinária riqueza de informações que através dela se podem colher, pois os dados genealógicos dizem respeito a homens e mulheres rigorosamente situados na história.”. Veja-se HENRIQUES, Maria de Lurdes (coord.), *Olhares Cruzados entre Arquivistas e Historiadores: Mesas-Redondas na Torre do Tombo*, s.l., IAN/TT, 2004, p. 113.

⁵Umbilicalmente ligadas aos manuscritos desta obra, encontram-se, no espólio, dezenas de folhas preenchidas por alguns daqueles que seriam biografados no dito estudo, intituladas de *Questionário Registo bio-bibliográfico de madeirenses (Séculos XIX e XX) – Who's Who in Madeira*. Questionários, que eram expedidos pelo Eng.º Luiz Peter Clode aos potenciais biografados (figuras ilustres madeirenses). Estes, por sua vez, após o preenchimento dos seus dados pessoais, académicos e profissionais, entre outras actividades complementares de relevo que tivessem desempenhado, remetiam ao autor, para que este pudesse prosseguir a edificação da sua obra.

Santo, publicada em 1964 pelo Cónego Fernando de Meneses Vaz, em colaboração com terceiros.

De facto, este grupo documental é-nos de todo preciosíssimo, isto, se nos lembrarmos que a obra em questão só conheceu a tipografia pelo seu primeiro volume, interrompendo-se desta forma a sua publicação na letra “C”.

Segundo o prefácio destes manuscritos, datado de 04.01.1962 e da autoria de Luiz Peter Clode: «*Os títulos que constituem este volume, a que foi dado o nome de “Títulos Genealógicos do Arquipélago da Madeira” [ou] Famílias da Madeira e Porto Santo, são uma compilação de vários títulos já publicados e inéditos da autoria dos genealogistas madeirenses: cónego Fernando de Meneses Vaz, Dr. João Cabral do Nascimento, Dr. Ernesto Gonçalves e Eng.º Luiz Peter Clode. Os três últimos têm se ocultado sob o pseudónimo de Carlos de Agrela. Significa trabalho inicialmente começado por outro, nomeadamente pelo cónego Fernando de Meneses Vaz, e posteriormente completado, anotado e revisto. (...) Houve apenas a ideia de compilar os títulos já publicados nas revistas “Arquivo Histórico da Madeira” e “Das Artes e da História da Madeira” e fazer publicar outros inéditos que aos poucos foram estudados após aturadas investigações. Para identificação dos respectivos títulos usaremos as seguintes iniciais: C.V., J. C., E.G., L.C. as quais correspondem às primeiras letras do nome e apelido dos genealogistas referidos. As iniciais C.A. significam Carlos de Agrela.*»

No que concerne à promoção e ensino da música, belas-artes e línguas na Madeira da 2.^a metade do séc. XX, este acervo revela-se de um grande valor histórico. O conjunto documental é composto por manuscritos de composições musicais da autoria do Eng.º Luiz Peter Clode, mas sobretudo por documentação alusiva à fundação, constituição e funcionamento da Sociedade de Concertos da Madeira, Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, e Posto Emissor do Funchal.

Debrucemo-nos ainda, de modo particular, sobre a seguinte documentação: estatutos e contas de gerência da Sociedade de Concertos da Madeira; regulamento da Academia de Música da Madeira; correspondência estabelecida entre Luiz Peter Clode – na qualidade de membro das Comissões Administrativas da Sociedade de Concertos da Madeira e da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira – e diversos concertistas e representantes de organismos oficiais; ou, programas dos concertos realizados sob os auspícios da Sociedade de Concertos da Madeira, bem como autógrafos e fotografias dos artistas.

Manuscritos de artigos e correspondência da revista *Das Artes e da História da Madeira*, bem como catálogos, livros de honra e fotografias referentes às exposições de artes plásticas e decorativas, realizadas no Funchal, concluem esta divulgação dos documentos de arquivo.

Ainda uma pequena referência à colecção de documentos de biblioteca de Luiz Clode. É constituída por livros e revistas de autores regionais, nacionais e estrangeiros, rica em genealogias de figuras notáveis e de famílias nobres da Madeira, Portugal Continental e Reino Unido. Neste acervo, podemos ainda encontrar livros ostentando belas encadernações em pele, lombadas com filetes, frisos e motivos florais dourados e rótulos em pele vermelha com títulos em dourado.

Em suma, Luiz Peter Clode enquanto homem difusor da Cultura abraçou-a como genealogista, mas também como cultor e defensor da música e belas-artes na Madeira. Consagrou-lhes toda a sua vida.

Viajou pelos tombos paroquiais de toda a Ilha e foi investigador frequente e incansável do Arquivo Regional da Madeira. No decurso da sua vida, entesourou manuscritos, revistas e livros de genealogistas regionais, nacionais e estrangeiros, verdadeiros instrumentos de apoio às suas investigações tendentes às publicações dos seus livros. Documentos estes, hoje à guarda do Arquivo Regional. Só compreenderemos o labor genealógico de Luiz Peter Clode, se avaliarmos o seu acervo documental no seu todo.

Sendo em nosso entender riquíssima a qualidade dos documentos que se reúnem no espólio do engenheiro Luiz Peter Clode, estamos certos que, na mão do leitor leigo e técnico, esta documentação revelar-se-á de enorme valia. Estes estudos, que poderão ou não extravasar as fronteiras da Madeira e do madeirense em disciplinas como história, genealogia, heráldica e ex-librismo, entre outras matérias da estante das Ciências Sociais e Humanas, também revelar-se-ão de extremo valor para a realização de trabalhos relativos à história cultural da Madeira na 2.^a metade do séc. XX, onde a Sociedade de Concertos e a Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, tiveram um papel primordial e incontornável.

3.2 Ingressos adicionais

Para além da referida incorporação inaugural, em 13 de Dezembro de 2004, a entrada de documentação do espólio Luiz Peter Clode no ARM prolongou-se por mais três momentos – faseados, que tiveram lugar em 5 de Fevereiro, 1 de Março e 20 de Julho de 2005.

3.3 Sistema de organização

Uma vez concretizada a transferência de custódia do espólio Luiz Peter Clode da família para o Arquivo Regional, procedeu-se de imediato à identificação, descrição e

inventariação da documentação, procurando ser sempre fiéis aos princípios, em arquivo, de respeito pela proveniência e ordem original dos documentos. A descrição dos itens de arquivo foi realizada de acordo com as normas ISAD (G)⁶ e ISAAR (CPF)⁷ e a descrição do material bibliográfico de acordo com a ISBD⁸.

Da aplicação da ISAD (G) ao dito acervo, resultou o quadro de classificação e o presente inventário. O quadro de classificação engloba os seguintes níveis de descrição: oito secções, sete subsecções, trinta e quatro séries, dezoito subséries, seis subsubséries e cinco itens.

De acordo com o quadro de classificação, o inventário de oito secções funcionais (A-H), é constituído pelos seguintes géneros de documentos: pessoais; genealógicos da autoria de Luiz Clode e de terceiros; relativos à promoção da Música, Belas-Artes e Línguas na Madeira; referentes a exposições de artes plásticas e decorativas; relacionados ao Posto Emissor do Funchal; alusivos à revista *Das Artes e da História da Madeira*; avulsos, bem como largos exemplares da biblioteca do Eng.º Luiz Peter Clode.

Importa dizer que esta classificação do acervo Luiz Peter Clode impôs-se naturalmente, pois, tentamos espelhar nela a ordem original e o acondicionamento das espécies dado pelo produtor privado, sobretudo no que concerne à documentação que se encontrava dispersa ou avulsa. Esforçamo-nos, ainda, por contextualizar fielmente a função-fim com que foram produzidos os itens de arquivo, tornando-os, deste modo, mais acessíveis e compreensíveis ao investigador.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO E DE UTILIZAÇÃO

4.1 Condições de acesso

O estatuto legal deste acervo é o de arquivo privado. Salvo casos excepcionais em que esteja em causa a preservação dos documentos, não se verificará restrições de comunicabilidade sobre os mesmos.

4.2 Condições de reprodução

A reprodução das espécies do espólio será impossibilitada sempre que colida com a integridade física dos documentos.

⁶ Norma geral internacional de descrição arquivística. Lisboa, IAN/TT, 2002.

⁷ Norma internacional para os registos de autoridade arquivística relativos a instituições, pessoas singulares e famílias. Lisboa, IAN/TT, 1998.

⁸ Norma para a descrição bibliográfica internacional normalizada para as publicações monográficas.

4.3 Idioma

Regra geral é a língua portuguesa quem predomina no acervo, seguida, depois, do Inglês e do Espanhol.

4.4 Características físicas e requisitos técnicos

De modo geral, as espécies do espólio encontram-se em bom estado de conservação. Ainda assim, as poucas mazelas que por vezes surgem na documentação prendem-se com rasgões em algumas páginas ou lombadas de alguns livros, nomeadamente nos que foram produzidos pelo médico e genealogista João José Rodrigues de Oliveira.

4.5 Instrumentos de descrição

Serve o presente inventário de auxiliar de pesquisa para o espólio Luiz Peter Clode. Para o mesmo fim poderá contribuir a consulta do catálogo da exposição levada a cabo pelo ARM, em Novembro de 2005, intitulada *Luiz Peter Clode e o Espólio Legado ao Arquivo Regional da Madeira*.

Num futuro, para efeitos de uma espécie de “catálogo electrónico”, poder-se-á ainda lançar numa base de dados as folhas de recolhas de dados utilizadas para a concepção deste inventário.

5. DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

5.1 Unidades de descrição relacionadas no Arquivo Regional da Madeira

Conforme o *Guia do Arquivo Regional da Madeira* (1997), encontra-se à sua guarda uma importante “Colecção de Genealogias” de famílias madeirenses, obras manuscritas e publicadas, nomeadamente *Famílias da Madeira e Porto Santo* do Cónego Fernando de Meneses Vaz, entre outras.

6. CONTROLO DA DESCRIÇÃO

6.1 Regras ou convenções

Para a identificação, descrição, classificação e inventariação do espólio Luiz Peter Clode, baseamo-nos no *Manual para a Gestão de Documentos* (1998) do IAN/TT, elaborado por Cecília Henriques, Francisco Barbedo e Luís Montalvão, e coordenado por Madalena Garcia e Maria João Pires de Lima, bem como na 2.^a edição portuguesa da *ISAD (G)*:

Norma geral internacional de descrição arquivística, publicada em 2002 pelo mesmo IAN/TT.

6.2 Data da descrição

Efectuada ao longo do ano de 2005

A. DOCUMENTOS PESSOAIS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/A

1.1 Datas extremas

1904-1990

1.2 Nível de descrição

Secção

1.3 Dimensão e suporte

Noventa e cinco documentos avulsos, inseridos em capilhas, e seis pastas.

1.4 Âmbito e conteúdo

A secção é constituída por cinco séries relativas à vida privada de Luiz Clode: correspondência recebida e expedida trocada entre o Eng.º Luiz Peter Clode e diversos correspondentes – família, amigos, pesquisadores genealógicos, ou no âmbito profissional; fotografias; recortes de imprensa; documentos relativos a homenagens; outros documentos particulares.

A.1 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/A.1

1.1 Datas extremas

1937-1990

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Seis pastas e cinquenta e nove missivas avulsas, em suporte papel, reunidas em capilhas.

1.4 Âmbito e conteúdo

Esta série abrange um conjunto de cartas recebidas ou expedidas pelo Eng.º Luiz Peter Clode no âmbito da sua vida privada e profissional. Luiz Clode intitulou estas pastas de “correspondência privada”.

Inúmeros indivíduos, provenientes dos mais diferentes quadrantes sociais, científicos e artísticos, estabeleceram contacto com o nosso biografado ao longo de mais de cinquenta anos (1937-1990): familiares, amigos, genealogistas (nacionais e estrangeiros), historiadores, colaboradores da revista *Das Artes e da História da Madeira*, músicos que actuaram para a Sociedade de Concertos da Madeira; entidades ou individualidades afectas à organização de exposições de artes plásticas e decorativas, à Ordem dos Engenheiros ou ao Instituto Português de Heráldica.

Enumeramos de seguida, alfabeticamente, os correspondentes que resgatamos através dos índices das pastas de correspondência ou a partir das cartas avulsas:

Afonso Afonseca, Afonso Eduardo Martins Zuquete, Alberto F. Jardim, Albino Rodrigues de Sousa, Alfod Harold Ferreira, Álvaro Reis Júnior, Anjos Teixeira (escultor), Ann Wright, António Augusto de F. Coutinho Gorjão (presidente da Comissão Instaladora do Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira), António Bandeira, António Farinha (padre), António Gonçalves Zarco da Câmara Vasconcelos e Sousa Rieff, António Onofre (padre), António Pinheiro de Magalhães, Archibald G. B. Russell, Arnaldo Louro de Almeida (professor), Armando de Lucena (professor), Arthur Papazian, Artur Menendez Aleyxandre, Arturo Menéndez Aleyxandre, Associação Portuguesa das Casas Antigas, Associação Portuguesa de Genealogia, Azulay & C.^a Lda., Bernardo Jorge, Bertrand Irmãos Lda, Biblioteca Musical Araújo e Cunha Lda., Camilo de Bettencourt, Cecília dos Anjos Figueira Ferraz Simões, Chanceler da Cúria da Câmara Eclesiástica (Leiria), Chaplain of Parish Church, Charles Townsbend Murdoch, City Magazines Ltd., Col. W. W. Murdoch, David Ferreira de Gouveia, Delegação de Turismo da Madeira, Dermot Bolger (Torre Bella), Direcção Geral dos Assuntos Culturais, Director do Colégio Moderno, Director dos Serviços Administrativos da Emissora Nacional, E. C. Pickworth, Editora Lux, Lda., Eduardo António Pestana, Eduardo Geada, Eduardo Pereira (padre), Elita Bettencourt Philippi, Eugénio Andrea da Cunha e Freitas, F & E Stoneham Ltd.,

Fernando Aguiar, Fernando Augusto da Silva (padre), Fernando Caíres, Fernando Nascimento, Fortunato Migueis, Francis Edwards Lda., Francisco K. Werneck, Francisco X. Menco, Frank Hammond, Fernando Meneses Vaz (Cónego), Frederico de Freitas (maestro), Fundação Calouste Gulbenkian, General Register Office, George A. Clode, H. A. Middleton, H. Albuquerque de Bettencourt, H. Gerald Holbeche, Hector Burn-Murdoch, Helena Moreira de Sá e Costa, Hélio Paulino Pereira (Secretário-geral da Ordem dos Engenheiros), Henrique Parreira, Henry Gris & C.^a, Hugo Fernandez de Burzaco, Imprensa Nacional, Instituto Genealógico Brasileiro, Instituto Português de Heráldica, J. Homem de Gouveia, James Anderson Murdoch, Jean Louis (Visconde de Bretzel-Rambures), João Cabral do Nascimento, João Couto (Museu Nacional de Arte Antiga), João de Vasconcelos de Bettencourt Meneses de França, Francisco Xavier de Cunha de Eça e Costa de Almeida, João Edward Clode, João José Clode, João Leça, João Nogueira, Joel Serrão (professor), Jorge Cröner de Vasconcelos, Jorge Forjaz Tavares Carreiro, José Aires de Santa Clara Jesus, José Carlos Picoto, José de Matos Pacheco, José Ernesto de Meneses e Sousa de Fontes, José Ferreira Lobo, José Júlio de Morais, José Leitão de Barros, José Pais, José Pérez Vidal, José Tavares Drummond, Judite Soares dos Santos, Keith Arthur Murdoch, Leopoldo Querol, Liga para a Protecção da Natureza, Livraria Portugal, Livraria Portugália, Livraria Simões Lopes, M. F. Moore, Maggs Bros Ltd., Manuel Cayola Zagalo, Manuel de Mello Corrêa, Manuel dos Passos de Freitas, Maria de Freitas Treen, Mário Gomes Corrêa, Mário Macedo (Sociedade Editorial de Livreiros, Lda.), Marques Abreu, Marquês de Belas, Marques Ribeiro, Ordem dos Engenheiros, Orfeon Académico de Coimbra, Óscar Baltazar Gonçalves, Pacheco de Andrade e Távora, Pedro Antunes Ruivo, Presidência da Junta Geral, Raimundo de Quintanilha e Mendonça, Ramalho Monteiro (professor), Ramon Miravall, Rádio Clube Português, Raposo Marques, Raul António de França Dória, “Recorte”, Rebelo Bonito, Richard Lerrige, Royal Borough of New Windsor, Salvador de Moya (coronel), Sassetti & C.^a, Scots Ancestry Research Society, Sebastião Pestana, Sheila Power, Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Society of Genealogists, Sous-Lieutenant Christian d’Ornelas, Supremo Tribunal Administrativo, Tania Achob, Tenente Abel Marques Ribeiro, Tipografia Alcobacense, Lda., Valentim de Carvalho, Lda., Vasco da Gama (Governador do Distrito Autónomo do Funchal), Vasco Pereira (Consulado de Portugal em Badajoz), Vasco Regaleira, Ver. H. G. Holbeche, Victor Iaks, Vitorino da Cunha Santos, W. T. Taylor, William Henry Clode, Winfried Wolf (professor e músico), Wlster King of Arms.

1.5 Sistema de organização

Este grupo documental compreende correspondência recebida ou expedida pelo Eng. Clode, avulsa ou reunida pelo seu proprietário em pastas. Mesmo sem copiador de correspondência, o Eng.º Clode por cada carta que recebia, redigia, para efeitos de arquivo, um esboço ou uma cópia da missiva que era expedida. Podemos, desta forma, reconstituir o processo dos diversos assuntos tratados entre o Eng.º Clode e terceiros. O seu proprietário adoptou um critério nominativo na organização e ordenação das cartas depositadas em pastas. Assim, de um total de seis pastas, encontram-se numeradas nas lombadas, de um a cinco, apenas as cinco primeiras. No seu interior, encontram-se separadores que subdividem e separam os diferentes correspondentes que estabeleciam contacto postal com o Eng. Luiz Peter Clode. Por sua vez, estes conjuntos de cartas estão ordenadas, como já foi dito, por correspondentes – sobrepostos uns aos outros no interior das pastas, camada após camada. Dentro de cada uma destas camadas, por remetente, as cartas seguem, então, um critério cronológico. Ou seja, as cartas são arquivadas, à medida que são recebidas ou expedidas, no separador reservado ao correspondente em questão – da mais antiga, para a mais recente. Quanto às cartas avulsas, entendemos acondicioná-las em capilhas e organizadas também segundo um critério cronológico: da mais antiga, para a mais recente.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Esta documentação relaciona-se com as outras séries denominadas de Correspondência Recebida e Expedida (B/A.1; C/B.2; C/C.1; F.3)

Pt. 1 (Cx.1).....	1937-1951
Pt. 2 (Cx.1).....	1950-1958
Pt. 3 (Cx.1).....	1956-1968
Pt. 4 (Cx.1).....	1966-1970
Pt. 5 (Cx.1).....	1968-1971
Pt. 6 (Cx.1).....	JUL. – OUT. 1958
Docs. avuls.: 7-65 (Cx.2)	1937-1990

A.2 FOTOGRAFIAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/A.2

1.1 Datas extremas

[1904-1990]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Vinte e cinco fotografias avulsas, em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

A série engloba um conjunto de documentos fotográficos que retratam o Eng.^o Luiz Peter Clode (sozinho ou acompanhado), desde a sua infância até os últimos anos da sua vida. Estes documentos visuais contribuem, sobretudo, para a ilustração da vida pessoal, familiar, académica, artística e quotidiana de Luiz Clode.

1.5 Sistema de organização

Tratam-se de fotografias alusivas à vida particular de Luiz Peter Clode. Todos os documentos encontravam-se avulsos e não acondicionadas num álbum. Optou-se, então, por agrupa-los nesta série.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Vejam-se as seguintes séries de documentos fotográficos relativos à Sociedade de Concertos da Madeira, Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira e às exposições de artes plásticas e decorativas, realizadas no Funchal: C/B.5; C/C.2; D.2; D.3.

Docs. Avuls.: 66-90 (Cx.2)..... [1904-1990]

A.3 RECORTES DE IMPRENSA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/A.3

1.1 Datas extremas

[1980-1990]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Seis excertos de imprensa avulsos, reunidos numa capilha.

1.4 Âmbito e conteúdo

A série contempla excertos e recortes de jornais madeirenses, alusivos à pessoa do Eng.º Luiz Peter Clode e ao seu contributo para o património musical e cultural madeirense da 2.ª metade do século XX. Estão reunidos, sobretudo, alguns artigos relativos a preitos que lhe foram prestados no decurso dos anos oitenta do século passado, bem como entrevistas à imprensa, concedidas pelo mesmo Eng.º Clode, referentes ao dito panorama cultural regional pós fundação da Sociedade de Concertos da Madeira.

1.5 Sistema de organização

Atendendo ao facto destes excertos e recortes de imprensa serem avulsos, mas interrelacionados nos conteúdos abordados, optou-se, então, por atribuir-lhes uma organização formal, juntando-os numa única capilha nesta série.

Docs. Avuls.: 91-96 (Cx.2)..... [1980-1990]

A.4 DOCUMENTOS RELATIVOS A HOMENAGENS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/A.4

1.1 Datas extremas

1985-1986

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Três documentos avulsos relativos a homenagens, em suporte papel, reunidos em capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

A série agrupa documentos relativos a preitos prestados ao Eng.º Luiz Peter Clode, nomeadamente programas, prospectos, fotografias e mensagens dedicatórias do punho do Eng.º Clode e de terceiros, tais como de António Jorge Calisto de Andrade e de Eduardo António Brazão de Castro, secretário regional da educação em 1986.

Estes documentos recordam a palestra de António Jorge Calisto de Andrade – “A Personalidade e a Acção do Engenheiro Luís Peter Clode” e o “O Concerto de Homenagem ao Historiador e Musicólogo Luiz Peter Clode”, ambos os eventos realizados no Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal, em 22 de Março de 1985, por iniciativa da “Tertúlia sem Título” (dos jornalistas da Madeira) e patrocínio da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Os documentos contemplam, ainda, a presença do Eng.º Luiz Clode na “Comemoração do 40.º Aniversário do Ensino da Música (1946-1986)” na Madeira, decorrida em 1986, sob o lema “Música no Meio do Mar” e organização, conjunta, do Conservatório de Música da Madeira e Secretária Regional da Educação.

1.5 Sistema de organização

Entendeu-se reunir nesta série este género de documentos avulsos, tendo em conta que todos eles dizem respeito às aludidas homenagens prestadas ao Eng.º Luiz Peter Clode. Procurou-se, desta forma, restituir uma lógica funcional a estes documentos que se encontravam dispersos no espólio, mas sobretudo facilitar a consulta a todo o investigador que venha a se interessar por esta série documental.

Docs. avuls.: 97-99 (Cx.2).....(1985-1986)

A.5 OUTROS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/A.5

1.1 Datas extremas

1942

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Dois itens avulsos, em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão abrangidos nesta série apenas dois documentos avulsos pertencentes ao Eng.º Luiz Peter Clode: o seu cartão de sócio da Banda Municipal do Funchal – Artistas Funchalenses (fundada em 1850), emitido em 6 de Março de 1942; e um registo de contactos postais e telefónicos de alguns dos seus familiares e de artistas musicais que actuaram para a Sociedade de Concertos da Madeira, cuja data de produção documental é desconhecida.

1.5 Sistema de organização

Estes dois itens avulsos, embora se possam considerar documentos privados, logo, passíveis de serem enquadrados na presente secção, não têm, contudo, tipologias idênticas às das séries anteriores, razão pela qual criamos esta última série a encerrar a secção de documentos pessoais.

Docs. avuls.: 100-101 (Cx.2).....(1942)

B. INVESTIGAÇÃO GENEALÓGICA DO ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE E DE TERCEIROS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B

1.1 Datas extremas

1813-1990

1.2 Nível de descrição

Secção

1.3 Dimensão e suporte

Quatrocentos e seis documentos inseridos em capilhas, cento e quarenta e dois livros, cinquenta e nove pastas e um maço, todos em suporte papel.

1.4 Âmbito e conteúdo

Agrupou-se nesta secção todos os documentos produzidos, recebidos e adquiridos pelo Eng.º Clode no decurso da sua actividade genealógica.

1.5 Sistema de organização

A secção subdividiu-se em quatro subsecções que descem às séries, que por sua vez chegam a contemplar os níveis subséries e, excepcionalmente, subsubséries. As ditas quatro secções são o reflexo da documentação produzida pelos seguintes investigadores: B/A Eng.º Luiz Peter Clode; B/B Cónego Fernando Menezes Vaz, em co-autoria com o pseudónimo Carlos de Agrela, Dr. Ernesto Gonçalves, Eng.º Luiz Peter Clode e Dr. João Cabral do Nascimento; B/C Dr. João José Maria Rodrigues de Oliveira; B/D Outros investigadores.

B/A ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A

1.1 Datas extremas

1931-1990

1.2 Nível de descrição

Subsecção

1.3 Dimensão e suporte

Trezentos e quarenta e três documentos inseridos em capilhas, cinquenta e três pastas, quarenta e quatro livros e um maço.

1.4 Âmbito e conteúdo

Reúnem-se nesta subsecção apenas itens relativos à correspondência e a outros documentos de suporte às publicações de obras genealógicas da autoria de Luiz Clode.

Importa referir que as restantes subsecções e respectivos níveis inferiores, que se seguem de seguida, respeitantes aos mais diversos contributos genealógicos do Cónego Fernando Menezes Vaz e outros, Dr. João José Rodrigues de Oliveira e outros mais investigadores que escusamos aqui referir, não estão hierarquicamente dependentes desta subsecção.

1.5 Sistema de organização

Entendemos ordenar as séries, subséries e subsubséries desta subsecção segundo uma lógica funcional: partimos da correspondência, passando pelos resumos de registos paroquiais e civis e pelas árvores genealógicas (itens estes subsidiários de estudos de Luiz Clode), até chegarmos aos documentos que atestam ou suportam os ditos estudos genealógicos, alguns dos quais estiveram na origem ou resultaram em obras publicadas, como iremos ver mais à frente.

B/A.1 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

1. Código de referência

Pt-ARM-LPC/B/A.1

1.1 Datas extremas

1943-1990

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Trezentos e vinte nove itens, inseridos em capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

A presente série engloba correspondência genealógica recebida ou expedida entre o Eng.º Luiz Clode e terceiros, dos quais encontramos profissionais nas lides das pesquisas genealógicas, mas também alguns autodidactas nesta ciência.

Trocadas por correio postal entre Luiz Clode e estes correspondentes, e visando os melhores sucessos na investigação dos seus ascendentes, podemos ainda encontrar, anexadas às cartas, diversas informações e documentos manuscritos de apoio às ditas pesquisas.

Sempre que Luiz Clode expedia uma carta a um correspondente seu, fazia um rascunho ou, se quisermos, uma cópia da missiva original que enviava. Este esboço, de uma dada carta expedida por Clode, constituía a sua resposta a um dado assunto genealógico, proveniente de um dado remetente. O rascunho era anexado à missiva recebida e ao respectivo dossier de correspondência criado para aquele remetente. Trata-se, se nos permitem a expressão, de uma espécie de “copiador de correspondência expedida”,

manuscrito, que nos permite reconstituir grande parte dos processos de trabalhos genealógicos realizados pelo nosso Luiz Peter Clode.

1.5 Sistema de organização

Esta série tem hierarquicamente abaixo oito subséries, que foram criadas olhando ao facto de o proprietário do espólio ter reunido conjuntos de correspondência genealógica, agrupada, identificada e ordenada pelo nome do pesquisador que se correspondia com o dito Luiz Peter Clode. Essa documentação estava agrafada e, muitas das vezes, mal acondicionada, em unidades de instalação precárias ou inexistentes, razões pelas quais se decidiu agrega-la em capilhas. Segundo uma ordem decrescente do número de missivas reunidas, fomos abrindo sete subséries com os nomes daqueles correspondentes que trocaram um número superior a nove cartas com Luiz Clode, reservando-se a oitava e última subsérie para outros correspondentes que contabilizavam menos que dez cartas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

A documentação que se segue é exclusivamente de teor genealógico, razão pela qual optamos por inclui-la nesta secção dedicada à genealogia. Contudo, é de referir que esta série e seus níveis inferiores estão intimamente relacionados com a série de correspondência indiferenciada da secção “A. Documentos Pessoais”, a primeira das séries desta secção, onde se inclui, como oportunamente já foi dito, um grande número de missivas genealógicas, quer no conteúdo, quer também na área artística ou profissional dos seus produtores.

B/A/1.1 JAN D' ORNELAS TOMASZEWSKI

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.1

1.1 Datas extremas

1980-1990

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Quarenta e duas cartas avulsas e em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

Jan d'Ornelas Vasconcelos Tomaszewski é descendente dos Ornelas Vasconcelos, cujo arquivo familiar se encontra sob custódia do Arquivo Regional. A correspondência trocada entre Jan Tomaszewski e Luiz Clode decorre da troca de informações e documentos de arquivo (manuscritos e fotografias) dos Ornelas Vasconcelos, isto da parte do primeiro, possibilitando, da parte de Luiz Clode, a realização de trabalhos genealógicos e biográficos acerca desta família, sobretudo no que diz respeito a dois dos seus mais proeminentes ascendentes Oitocentistas: o morgado, diplomata, literato, deputado e Par do Reino, Agostinho de Ornelas de Vasconcelos e, seu irmão, Aires de Ornelas de Vasconcelos, Arcebispo de Goa e Primaz do Oriente.

1.5 Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, guardam pela ordem cronológica, tanto quanto possível, as ditas missivas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

A série "A.1 Correspondência recebida e expedida" da secção "A. Documentos Pessoais" do presente acervo de Luiz Peter Clode, bem como o inventário da Família Ornelas Vasconcelos da autoria de Maria Fátima Araújo de Barros Ferreira, publicado, em 1998, pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura e o Arquivo Regional da Madeira.

Docs. avuls.: 102-143 (Cx.2).....(1980-1990)

B/A/1.2 SILVANO DE FREITAS BRANCO

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.2

1.1 Datas extremas

1958-1989

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Trinta e uma cartas avulsas e em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

Filho de Alfredo de Freitas Branco – Visconde do Porto da Cruz, Silvano de Freitas Branco ou, conforme algumas das assinaturas que por vezes grafava nas missivas, também conhecido pelo toponímico Silvano Porto da Cruz, fez-se corresponder com Luiz Peter Clode ao longo de mais de trinta anos, no âmbito da realização, por Luiz Clode, de trabalhos genealógicos dos Freitas branco e dos Freitas Leal, bem como de outros estudos biográficos sobre, seu pai, o Visconde do Porto da Cruz.

1.5 Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, guardam pela ordem cronológica, tanto quanto possível, as ditas missivas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas no Arquivo Regional da Madeira

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode. Consulte-se ainda o Arquivo do Visconde do Porto da Cruz incorporado no ARM. Este fundo dispõe, de momento, de dois instrumentos de pesquisa para o investigador: uma Relação Documental e um Inventário do acervo de Alfredo Freitas Branco, mais conhecido por Visconde do Porto da Cruz.

Docs. avuls.: 144-174 (Cx.2).....(1958-1989)

B/A/1.3 FRANCISCO DE CALHEIROS E MENESES

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.3

1.1 Datas extremas

1978-1984

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Dezassete cartas avulsas e em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Francisco de Calheiros e Meneses, no âmbito de trabalhos genealógicos por estes realizados.

1.5 Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, guardam pela ordem cronológica, tanto quanto possível, as ditas missivas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

Docs. avuls.: 175-191 (Cx.2).....(1978-1984)

B/A/1.4 MANUEL DE MELO CORREIA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.4

1.1 Datas extremas

1980-1984

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Dezassete cartas avulsas e em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Manuel de Melo Correia, no âmbito de trabalhos genealógicos por estes realizados.

1.5 Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, guardam pela ordem cronológica, tanto quanto possível, as ditas missivas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

Docs. avuls.: 192-208 (Cx.2).....(1980-1984)

B/A/1.5 CÂNDIDO JOSÉ TAVARES DA SILVA BAPTISTA DE CAMPOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.5

1.2 Datas extremas

1979-1982

1.3 Nível de descrição

Subsérie

1.4 Dimensão e suporte

Doze cartas avulsas e em suporte papel

1.5 Âmbito e conteúdo

Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Cândido José Tavares da Silva Baptista de Campos, no âmbito de trabalhos genealógicos por estes realizados.

1.6 Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, guardam pela ordem cronológica, tanto quanto possível, as ditas missivas.

1.7 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

Docs. avuls.: 209-220 (Cx.2.....(1979-1982)

B/A/1.6 EUGÉNIO ANDREA DA CUNHA E FREITAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.6

1.1 Datas extremas

1952-1987

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Dezasseis cartas avulsas e em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Eugénio Andrea da Cunha e Freitas, no âmbito de solicitações, do segundo ao primeiro, de trabalhos genealógicos.

1.5 Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, guardam pela ordem cronológica, tanto quanto possível, as ditas missivas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

Docs. avuls.: 221-236 (Cx.2.....(1952-1987)

B/A/1.7 MARIA DE ORNELAS SZEZERBINSKA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.7

1.1 Datas extremas

1987

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Nove cartas avulsas e em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

As missivas trocadas entre Luiz Clode e Maria de Ornelas Szezerbinska, descendente da família Ornelas Vasconcelos, vêm no sentido de uma investigação genealógica do Eng.º Clode acerca de “Genealogias de Famílias Madeirenses – Pós Siqueiras e outros”.

1.5 Sistema de organização

As cartas estão reunidas numa única capilha que, por sua vez, guarda pela ordem cronológica, tanto quanto possível, as ditas missivas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode, bem como o inventário da Família Ornelas Vasconcelos da autoria de Maria Fátima Araújo de Barros Ferreira, publicado, em 1998, pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura e pelo Arquivo Regional da Madeira.

Docs. avuls.: 237-245 (Cx.2).....(1987)

B/A/1.8 OUTROS CORRESPONDENTES

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/1.8

1.1 Datas extremas

1943-1990

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Cento e oitenta e quatro cartas avulsas, em suporte papel.

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui englobadas as cartas trocadas entre Luiz Clode e diversos pesquisadores genealógicos no âmbito de solicitações de pesquisas genealógicas ou de obras publicadas pelo Eng.º Clode.

Ordenados alfabeticamente, seguem pela seguinte ordem os correspondentes:

Adalberto Brito Cabral de Mello, Alberto Gomes, António Capucho, António de Mendonça e Vasconcelos, Armando Alexandre dos Santos, Tenente-coronel Armando de Sacadura Falcão, Manuel de Lemos Matos, Armando Mendes Abreu, Augusto Ferreira do Amaral, A. M. Baptista Fernandes, Brian Ferraz, Carlos Ary dos Santos, Carlos Lobo de Oliveira, César Pestana, Consulado de Portugal em Badajoz, David Ferreira de Gouveia, Desmond Gregory, Diogo de Paiva Brandão, Duarte Luís Sousa Pitta, Eduardo Zambujinho, Emídio Baptista Santos, Ernesto Ferreira Jordão, E. Clode, Fausto Moreira Rato, Fernando de Aguiar, Fernando Couto, Cónego Fernando Meneses Vaz, Fernando Nascimento, Francisco José Serra Henriques de Gouveia, Francisco K. Werneck, Francisco Maia e Castro, Gonçalo Nemésio, Horácio Bento de Gouveia, Hugo Fernandez Burzaco y Barros da Asociacion Argentina de Caballeros de la Soberana Orden Militar de Malta, Humberto César Lopes, Jacinto Moniz de Bettencourt, João Cabral do Nascimento, João da Silva, João Forjaz Vieira, João José Abreu de Sousa, João [Clode], Joel Serrão, Jorge de Moser, José António de Oliveira Crawford Henriques, José António Vasconcelos Martins, José Bénard (secretário-geral do Instituto Português de Heráldica), José de Brito, José de Sainz Trueva, José Ernesto de Meneses, José Júlio Pereira de Moraes, José Manuel San-Terry, José Tavares Drummond, Judith Hardy, J. Donald Silva, J. Moraes de Bettencourt, Leopoldo de Paços, Luís Filipe Majer da Câmara, Luís Soveral Varella, L. Van Brande, Manuel Artur Norton, Manuel Bruges, Manuel de

Mendonça e Silva, Manuel J. Drummond, Manuel Metello, Maria Angélica Fay Gil, Maria João Favila Vieira, Mariana Angélica França Garrido da Silva Welidora, Mário de Freitas e Silva, Mário Eugénio Agrela Mascarenhas Alencastre, Marquês de Gordon, Mei Munscher Serrão, Meneses de Drummond, Moisés Camacho, M. de Mello Corrêa, M. Charlier, Nicolai P. Projoguine, Óscar de Freitas, Paulo Afonso Souza dos Santos, Pedro Jardim de oliveira, Pedro Paes de Vasconcelos, Pierre Gaubert, Ricardo Jardim, Salvador de Sousa Sampayo Garrido, Saul Rodrigues Figueira, Secretario Perpetuo de la Real Academia de la História, Secretaria Regional de Turismo e Cultura, Tomás José Basto Machado, “Casa Torre Bella”, Vasco da Gama Rodrigues, Visconde de Casa Branca (Francisco de Bettencourt M. de França) e Visconde de Vila Nova de Gaia.

1.5 Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, ao invés das anteriores subséries que seguem uma ordem cronológica, nesta subsérie optou-se por ordenar as missivas não cronologicamente, mas sim pela ordem alfabética, ou se quisermos, de acordo com o primeiro nome dos correspondentes aqui reunidos. Lembre-se que estes correspondentes trocaram com Luiz Clode um número inferior a dez cartas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

Docs. avuls.: 246-310 (Cx.2).....(1943-1990)

Docs. avuls.: 311-429 (Cx.3).....(1947-1990)

B/A/2 DOCUMENTOS DE SUPORTE À REALIZAÇÃO DE ESTUDOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/2

1.1 Datas extremas

1931-1971

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Trinta e três livros, onze pastas e nove documentos avulsos inseridos em capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

A presente série contempla quatro subséries relativas a documentação subsidiária de trabalhos genealógicos realizados por Luiz Clode. De facto, resumos de registos paroquiais e civis madeirenses, genealogias de famílias do Arquipélago, recortes de imprensa de natureza genealógica, entre outros manuscritos de genealogia – frutos da investigação genealógica de Luiz Peter Clode, constituíram um suporte à realização de estudos, alguns dos quais publicados. Luiz Clode serviu-se, sem dúvida, deste manancial informativo para a feitura e edição das suas obras.

B/A/2.1 RESUMOS DE REGISTOS PAROQUIAIS E CIVIS

1. Código de referência

Pt-ARM-LPC/B/A/2.1

1.1 Datas extremas

1954-1963

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Vinte e sete livros e cinco pastas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão abrangidos nesta subsérie resumos de registos paroquiais e civis relativos a diversas freguesias madeirenses, realizados pelo Eng.º Clode: casamentos da Sé (1860-1911), lvs. 430-433; baptismos (1579-1626) e casamentos (1579-1631) de São Martinho, lv. 434; baptismos e casamentos da Ponta do Pargo (1646-1870), lvs. 435-454; baptismos, casamentos e óbitos do Porto Moniz (1572-1651), lvs. 455-456; casamentos de São Martinho (1860...) e de São Pedro (1853-1905), pt. 457; casamentos de Santa Maria Maior (1836-1883), pt.458; baptismos da Fajã da Ovelha (c.1572-c.1612), pt.459;

Casamentos de Santo António (c. 1870-c.1880), pt. 460; nascimentos e casamentos de algumas freguesias funchalenses (desde 1910...), pt.461.

1.5 Sistema de organização

Ordenamos as freguesias pela ordem alfabética, no caso dos livros que continham registos da Sé, São Martinho, Ponta do Pargo e Porto Moniz. Após ordenados os livros, seguem-se pastas que abrangem, na mesma unidade de instalação, resumos de registos paroquiais e civis de várias freguesias do Funchal, com excepção para uma pasta de registos paroquiais de uma freguesia rural – Fajã da Ovelha.

1.6 Unidades de descrição relacionadas no Arquivo Regional da Madeira

Vejam-se os fundos paroquiais das 50 paróquias do arquipélago madeirense, cuja digitalização está em curso, onde para além de assentos de baptismos, casamentos e óbitos, incontornáveis na consulta para qualquer trabalho de genealogia sobre madeirenses, podemos encontrar também alguns róis de crismados, capítulos de visitas, inventários de alfaias e verbas testamentárias.

Lvs. 430-431 (Cx.3).....(1954)

Lvs. 432-435 (Cx.4).....(1954-1960)

Lvs. 436-441 (Cx.5).....(1954-1956)

Lvs. 442-447 (Cx.6).....(1954-1957)

Lvs. 448-453 (Cx.7).....(1956-1963)

Lvs. 454-461 (Cx.8).....(1956-1958)

B/A/2.2 GENEALOGIAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/2.2

1.1 Datas extremas

[1931-1944]

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Quatro livros, quatro pastas e uma capilha de documentos avulsos

1.4 Âmbito e conteúdo

A subsérie abrange árvores de costado e registos genealógicos de famílias madeirenses por Luiz Peter Clode e João Cabral do Nascimento.

1.5 Sistema de organização

Ordenamos em primeiro lugar os livros e pastas, depois procedeu-se à organização numa capilha das árvores genealógicas avulsas.

Lvs. 462-463 e pts. 464-466 (Cx.9).....(1931-1944)

Lvs. 467-468 (Cx.10).....(s.d.)

Pt. 469 e cap. 470 (Cx.11).....(s.d.)

B/A/2.3 RECORTES DE IMPRENSA

1. Código de referência

Pt-ARM-LPC/B/A/2.3

1.1 Datas extremas

1970-1971

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Uma pasta, um livro e uma capilha

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui reunidos excertos de imprensa de teor genealógico, mas também alguns de heráldica e ex-librismo, recolhidos pelo Eng.º Clode. Destaquemos os artigos de heráldica, da autoria de Waldemar Baroni Santos, ou os recortes de jornais alusivos à vida e obra de D. Teodoro de Faria, bispo do Funchal, subsidiários, quem sabe, de um estudo biográfico por parte de Luiz Clode.

1.5 Sistema de organização

Este nível de descrição foi criado fazendo justiça à própria organização dada aos excertos de jornais pelo Eng.º Clode.

Pt. 471 e cap. 473 (Cx.12).....(s.d.)

Lv.472 (Cx.11).....(1970-1971)

B/A/2.4 OUTROS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/2.4

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Um livro, uma pasta e sete capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui abrangidos manuscritos de Luiz Clode, ordenados pela ordem seguinte: cópia parcial do Armorial Portuguez, de G. Santos Ferreira; elementos biográficos e recortes de imprensa relativos ao Cónego Fernando de Meneses Vaz e seus ascendentes; um índice alfabético de autores e assuntos madeirenses; diversos registos de médicos diplomados pela antiga Escola Médico-Cirúrgica do Funchal (1840-1910); um texto intitulado de “Os Nossos Costumes”; uma transcrição do testamento do Barão de Castelo de Paiva; e um “registo dos túmulos e sepulturas com brasões de armas, existentes na Ilha da Madeira”.

1.5 Sistema de organização

Foram aqui reunidos os itens genealógicos produzidos pelo Eng.º Clode, cujo número de ocorrências não justificavam a abertura de outros níveis de descrição, nem tão pouco eram tipologicamente enquadráveis em nenhum dos níveis de descrição acima criados.

Lv. 474, cap. 475, pt. 476 e caps. 477-482 (Cx.12).....(s.d.)

B/A/3 DOCUMENTOS RELATIVOS ÀS OBRAS PUBLICADAS

1. Código de referência

1.1 Datas extremas

[1946-1986]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Quarenta e duas pastas, onze livros, sete documentos, inseridos em capilhas, e um maço

1.4 Âmbito e conteúdo

Reúnem-se nos níveis de descrição seguintes os documentos originais dos estudos genealógicos que foram dados ao prelo pelo Eng. Luiz Peter Clode. São os textos manuscritos; fotografias ilustrativas; correspondência estabelecida com particulares e no âmbito das publicações em questão; recortes de imprensa; entre outros. Enfim, trata-se de todo um conjunto de documentos típicos de uma colecção literária, que nos permitem descortinar a metodologia de trabalho adoptada na investigação de Luiz Clode no âmbito das ditas publicações.

1.5 Sistema de organização

Foram criadas subséries com o título das principais obras publicadas por Luiz Clode, dando-se particular ênfase à obra *Registo Bio-bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*, descendo para o efeito, neste caso, aos níveis subséries por sensibilidade à heterogeneidade tipológica dos seus manuscritos e ao número de ocorrências dos documentos.

B/A/3.1 REGISTO BIO-BIBLIOGRÁFICO DE MADEIRENSES. SÉCS. XIX E XX

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3.1

1.1 Datas extremas

[1983-1986]

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Trinta e três pastas, quatro livros e cinco capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão abrangidos os documentos de suporte a esta obra, abrindo-se para este efeito seis subséries, conforme se apresenta de seguida.

1.5 Sistema de organização

O autor constituiu os seus próprios dossiers de material de suporte à investigação e publicação da dita obra. É essa ordem original, dada por Luiz Clode, que é mantida nos níveis de descrição seguintes. Através destes conjuntos documentais, podemos quase que “entrar” no quotidiano e na privacidade do gabinete do nosso genealogista.

B/A/3/1.1 MANUSCRITOS E ORIGINAIS DACTILOGRAFADOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3/1.1

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Subsubsérie

1.3 Dimensão e suporte

Dezassete pastas e quatro livros

1.4 Âmbito e conteúdo

Agrupam-se neste nível, pela seguinte ordem, os textos manuscritos e dactilografados, bem como as adendas manuscritas desta publicação.

1.5 Sistema de organização

Seguimos na ordenação dos vários volumes das unidades de instalação um critério onomástico relativamente aos biografados na obra em questão (de “A” a “Z”), que de resto foi o modelo de organização adoptado pelo produtor, conforme atesta-nos as inscrições nas lombadas das unidades de instalação.

Lvs. 483-484 (Cx.13).....(s.d.)

Lvs. 485-486 e pt. 487 (Cx.14).....(s.d.)

Pts. 488-495 (Cx.15).....(s.d.)

Pts. 496-500 (Cx.16).....(s.d.)

Pts. 501-503 (Cx.17).....(s.d.)

B/A/3/1.2 FICHEIRO ONOMÁSTICO

1. Código de referência

Pt-ARM-LPC/B/A/3/1.2

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Seis pastas

1.4 Âmbito e conteúdo

Contemplam-se neste caso seis pastas contendo fichas, ordenadas segundo um critério onomástico no que concerne às figuras biografadas na obra *Registo Bio-Bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*.

1.5 Sistema de organização

Uma vez mais, seguimos fielmente o critério onomástico, adoptado por Luiz Peter Clode na ordenação destas pastas.

Pts. 504-506 (Cx.17).....(s.d.)

Pts. 507-509 (Cx.18).....(s.d.)

B/A/3/1.3 FOTOGRAFIAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3/1.3

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Subsubsérie

1.3 Dimensão e suporte

Duas pastas e uma capilha

1.4 Âmbito e conteúdo

Contempla-se nesta subsubsérie dezenas de fotografias seleccionadas por Luiz Clode (acondicionadas em unidades de instalação criadas para o efeito) e destinadas a ilustrarem a obra *Registo Bio-biliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*.

1.5 Sistema de organização

Embora o número de ocorrências seja reduzido, não quisemos deixar de respeitar a organização dada pelo produtor que, como já foi dito acima, constituiu propositadamente pastas de fotografias para a obra em questão. Em relação a algumas fotografias encontradas avulsas, mas identificadas por nós como pertencendo a esta edição de Luiz Clode, decidiu-se agrupa-las numa capilha e inseri-las, naturalmente, neste grupo documental.

Pts. 510-511 e cap. 512 (Cx.18).....(s.d.)

B/A/3/1.4 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3/1.4

1.1 Datas extremas

[1983-1986]

1.2 Nível de descrição

Subsubsérie

1.3 Dimensão e suporte

Três pastas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão reunidas as unidades de instalação contendo a correspondência trocada entre Luiz Clode e os mais diversos potenciais biografados no *Registo Bio-Bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*.

1.5 Sistema de organização

Respeitou-se a organização e ordenação dada por Luiz Clode, conforme inscrição nas lombadas ou frontispícios destas unidades de instalação.

Pts. 513-515 (Cx.18).....[1983-1986]

B/A/3/1.5 RECORTES DE IMPRENSA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3/1.5

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Subsubsérie

1.3 Dimensão e suporte

Quatro pastas

1.4 Âmbito e conteúdo

Tratam-se efectivamente de excertos de imprensa regional, reunidos por Luiz Peter Clode, subsidiários deste estudo.

1.5 Sistema de organização

As pastas foram ordenadas alfabeticamente, conforme inscrição original nos seus frontispícios.

Pts. 516-518 (Cx.18).....(s.d.)

Pt. 519 (Cx.19).....(s.d.)

B/A/3/1.6 QUESTIONÁRIOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3/1.6

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Subsubsérie

1.3 Dimensão e suporte

Quatro capilhas e uma pasta

1.4 Âmbito e conteúdo

Umbilicalmente ligadas aos manuscritos desta obra, encontram-se, no espólio, dezenas destas folhas preenchidas por alguns daqueles que seriam biografados no dito estudo, intituladas de “*Questionário Registo bio-bibliográfico de madeirenses (Séculos XIX e XX) – Who’s Who in Madeira.*” Questionários, que eram expedidos pelo Eng.º Luiz Peter Clode aos potenciais biografados (figuras ilustres madeirenses). Estes, por sua vez, após o preenchimento dos seus dados pessoais, académicos e profissionais, entre outras actividades complementares de relevo que tivessem desempenhado, remetiam ao autor, para que este pudesse prosseguir a edificação da sua obra.

1.5 Sistema de organização

Estas centenas de “questionários” ou inquéritos avulsos não possuíam, na maioria das vezes, uma unidade de instalação própria, embora por vezes marcassem a sua aparição em pequenos grupos, à volta de uma dezena, mas sem qualquer critério de ordenação subjacente. Os inquéritos avulsos foram acondicionados em capilhas e procedeu-se a uma ordenação alfabética a partir do primeiro nome dos indivíduos que preencheram os ditos “questionários”.

Cap. 520 (Cx.19).....(s.d.)

Cap. 521-522 (Cx.20).....(s.d.)

Pt. 523 (Cx.20).....(s.d.)

Cap. 524 (Cx.20).....(s.d.)

B/A/3.2 REGISTO DOS BRASÕES DE ARMAS DE FAMÍLIAS QUE PASSARAM À MADEIRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3.2

1.1 Datas extremas

1946

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Dois livros

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui contidos apenas dois originais dactilografados desta obra de Luiz Clode

1.5 Sistema de organização

Respeitou-se a organização e descrição dada por Luiz Clode, conforme inscrição nas lombadas ou frontispícios destas unidades de instalação, daí termos fundado propositadamente este nível de descrição para estes dois itens.

Lvs. 525-526 (Cx.20).....(1946)

B/A/3.3 REGISTO GENEALÓGICO DE FAMÍLIAS QUE PASSARAM À MADEIRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3.3

1.1 Datas extremas

1946-1952

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Dois livros

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão em causa apenas dois livros contendo duas cópias dos textos dactilografados destas obras publicadas.

1.5 Sistema de organização

Respeitou-se a organização e descrição dada por Luiz Clode, conforme inscrição nas lombadas ou frontispícios destas unidades de instalação, daí termos criado propositadamente este nível de descrição para estes dois itens.

Lvs. 527-528 (Cx.20).....(1946-1952)

B/A/3.4 DESCENDÊNCIA DE GONÇALO FERNANDES DA SERRA DE ÁGUA – O MASCÁRA DE FERRO PORTUGUÊS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3.4

1.1 Datas extremas

1978-1985

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Um maço e uma pasta

1.4 Âmbito e conteúdo

Contam-se textos manuscritos da obra *Descendência de Gonçalo Fernandes da Serra de Água – O Máscara de Ferro Português*, bem como correspondência recebida no âmbito da investigação e edição deste estudo de Luiz Clode.

1.5 Sistema de organização

Uma vez que os manuscritos dos textos desta obra e a sua correspondência estão em unidades de instalação separadas, conforme identificação e organização do produtor, decidimo-nos então por juntar estes dois itens nesta subsérie.

Mç. 529 e pt. 530 (Cx.21).....(1978-1985)

B/A/3.5 TÍTULOS NOBILIÁRQUICOS RELACIONADOS COM A MADEIRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3-5

1.1 Datas extremas

1969

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Quatro pastas e um livro

1.4 Âmbito e conteúdo

Tratam-se de cinco cópias manuscritas ou dactilografadas, contendo fotografias, dos textos desta obra editada por Luiz Clode.

1.5 Sistema de organização

Ordenamos em primeiro lugar os textos manuscritos, seguidos dos originais dactilografados da obra.

Lv. 531 e pts. 532-535 (Cx.21).....(1969)

B/A/3.6 RELATIVOS A OUTRAS OBRAS EDITADAS

1. Códigos de referência

PT-ARM-LPC/B/A/3.6

1.1 Datas extremas

1977-1981

1.2 Nível de descrição

Subsérie

1.3 Dimensão e suporte

Quatro pastas, dois livros e duas capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão reunidos nesta subsérie os manuscritos de outras obras publicadas por Luiz Clode, pela seguinte ordem: *Genealogia da Família Andrada ou Andrade*; *Genealogia da Família Drummond*; *Genealogia da Família Couto Cardoso*; *Genealogia da Família Araújo* (contém: três cartas recebidas por Luiz Clode relativamente à publicação da obra); *Genealogia da Família dos Pintos ou Pintos do Real e Genealogia da Família Falcão (Freitas Branco)*.

1.5 Sistema de organização

Contrariamente ao que se fez nos níveis anteriores que abrimos uma subsérie para cada obra genealógica, por serem mais plurais nas genealogias familiares abordadas, decidiu-se, aqui, agrupar numa única subsérie estas pequenas genealogias familiares que foram, refira-se, publicadas individualmente.

Pt. 536 (Cx.22).....(1977)

Cap. 537 (Cx.22).....(s.d.)

Lvs. 538-539 (Cx.22).....(1977-1978)

Pt. 540 (Cx.22).....	(1979)
Cap. 541 (Cx.22).....	(1979-1980)
Pts. 542-543 (Cx.22).....	(1981)

**B/B CÓNEGO FERNANDES MENESES VAZ, EM CO-AUTORIA COM O
PSEUDÓNIMO CARLOS DE AGRELA, DR. ERNESTO GONÇALVES, ENG.º
LUIZ PETER CLODE E DR. JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO**

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/B

1.1 Datas extremas

[1962]

1.2 Nível de descrição

Subsecção

1.3 Dimensão e suporte

Cinquenta e duas capilhas, dez livros e duas pastas

1.4 História biográfica

Fernando Carlos de Meneses Vaz (1884-1954) Cónego da Sé do Funchal, sacerdote, genealogista e escritor. Para além de uma ilustre carreira eclesiástica, o Cónego Vaz foi um verdadeiro mestre nos estudos genealógicos respeitantes a famílias do arquipélago madeirense.

1.5 Âmbito e conteúdo

Reúnem-se títulos genealógicos de famílias madeirenses.

1.6 Sistema de organização

À semelhança da subsecção que criamos para a produção genealógica de Luiz Peter Clode, abrimos também uma subsecção subdividida em apenas uma série que contempla os manuscritos e originais dactilografados da obra *Famílias da Madeira e Porto Santo*, dos quais alguns nunca foram editados. Os títulos genealógicos são fruto do trabalho de equipa coordenada pelo Cónego Fernandes de Meneses Vaz, em colaboração com

Ernesto Gonçalves, Luiz Peter Clode, João Cabral do Nascimento e o pseudónimo Carlos de Agrela.

B/B.1 MANUSCRITOS E ORIGINAIS DACTILOGRAFADOS DA OBRA FAMÍLIAS DA MADEIRA E PORTO SANTO

1. Códigos de referência

PT-ARM-LPC/B/B.1

1.1 Datas extremas

[1962]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Cinquenta e duas capilhas, dez livros e duas pastas

1.4 Âmbito e conteúdo

Nesta única série estão abrangidos os manuscritos da obra *Famílias da Madeira e Porto Santo*, dos quais alguns inéditos e outros publicados. Como já foi dito, este estudo só conheceu um único volume publicado, o qual dava a conhecer títulos genealógicos de “A” a “C”. Para além destes manuscritos aqui classificados conterem genealogias já conhecidas com a dita edição, destacam-se sobremaneira pelo facto de reunirem títulos genealógicos não editados. Estes títulos inéditos vão para além daqueles apelidos de famílias iniciados com a letra “C” – publicados, prologando-se, inclusive, até à letra “Z”.

1.5 Sistema de organização

Uma vez que Luiz Clode copiou para dez livros bem encadernados os títulos de famílias madeirenses (de “A” a “Z”), fizemos então questão de abrir a ordenação desta série com estes volumes. Seguem-se, depois, duas pastas e folhas avulsas também reunindo títulos genealógicos da obra *Famílias da Madeira e Porto Santo*. Os avulsos foram acondicionados em capilhas e ordenados alfabeticamente pelos apelidos das famílias apresentadas.

1.6 Unidades de descrição relacionadas no Arquivo Regional da Madeira

Estes genealogistas editaram títulos genealógicos em diferentes estudos. Para além do único volume publicado da obra *Famílias da Madeira e Porto Santo* (até a letra “C”), os investigadores também publicaram na revista *Das Artes e da História da Madeira*, na

Revista Portuguesa e no *Boletim do Arquivo Histórico da Madeira*. Tanto a monografia como as publicações em séries estão disponíveis ao leitor no ARM.

Lvs. 544-546 (Cx.23).....[1962]

Lvs. 547-550 (Cx.24).....[1962]

Lvs. 551-553 e pts. 554-555 (Cx.25).....[1962]

Caps. 556-583 (Cx.26).....(s.d.)

Caps. 584-607 (Cx.27).....(s.d.)

B/C DR. JOÃO JOSÉ MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/C

1.1 Datas extremas

1900-1948

1.2 Nível de descrição

Subsecção

1.3 Dimensão e suporte

Setenta e dois livros e duas pastas

1.4 História biográfica

Nascido no Funchal e médico de profissão, João José Maria Rodrigues de Oliveira (1875-1950) tirou os seus estudos liceais nesta mesma cidade, e após a sua conclusão entrou na Escola Médico-Cirúrgica do Funchal, cujo curso terminou em 1899.

Conforme se depreende dos seus belíssimos brasões pintados nos vários volumes da sua obra *Arquivo Genealógico Madeirense*, o médico João de Oliveira era dotado de excepcionais aptidões para o desenho, matriculando-se na Escola de Desenho e Pintura a Óleo do Distrito Autónomo do Funchal, com tanto aproveitamento que foi premiado. Para além de inúmeros cargos relacionados com a sua profissão que desempenhou ao longo da sua vida, Rodrigues Oliveira notabilizou-se no campo literário através de diversos trabalhos literários e genealógicos em jornais e revistas regionais e nacionais. Escreveu o já referido nobiliário do arquipélago da Madeira e Porto Santo, em 45 volumes, sendo que grande parte deste acervo chegou até nós através do legado de Luiz

Peter Clode ao Arquivo Regional da Madeira. O médico pertenceu ainda a várias academias literárias de Portugal e do Brasil, com as quais mantinha uma intensa actividade literária. Deixou em manuscrito muitos outros trabalhos, os quais deu em testamento ao Instituto Genealógico Brasileiro.

1.5 Âmbito e conteúdo

A subsecção subdivide-se em quatro séries relativas a documentos produzidos ou recebidos pelo médico João José Rodrigues de Oliveira no âmbito da sua actividade genealógica.

1.6 Sistema de organização

Segundo Inez Clode, filha de Luiz Peter Clode, este acervo genealógico do médico Oliveira, hoje à guarda do ARM, foi adquirido pelo seu pai através de sucessivas compras que realizou em leilões, mas sobretudo mediante uma doação feita pelo Cónego Fernando Meneses de um número apreciável de espécies que pertenciam ao espólio do médico João José Rodrigues de Oliveira.

Refira-se, que na correspondência de Luiz Peter Clode não encontramos indícios de que o Engenheiro se tenha correspondido ou trabalhado com o Médico, que faleceu em 1950. É sobretudo a qualidade dos conteúdos genealógicos versados no espólio de João Rodrigues de Oliveira, que levou o Eng.º Clode a enriquecer a sua “estante técnica” com a sua documentação, de forma a lhe servir de apoio nos seus trabalhos de genealogia.

Tudo aponta para que a organização dada pelo médico ao seu acervo, fosse respeitada pelo Eng.º Clode, pelo menos assim nos parece. E assim sendo, identificamos quatro séries documentais: documentos pessoais; resumos de registos paroquiais e civis; manuscritos de estudos; e recortes de imprensa.

B/C.1 DOCUMENTOS PESSOAIS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/C.1

1.1 Datas extremas

1923-1945

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Dois livros e duas pastas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão em causa duas pastas e dois livros contendo documentos do médico, ditos pessoais ou, segundo o autor, “oficiais”. Guarda-se sobretudo documentação atestando a sua filiação em academias ligadas à História, Arqueologia e Genealogia; correspondência recebida acerca de pedidos de elementos genealógicos por parte de Rui Vieira da Cunha; certidões de registos paroquiais e civis solicitadas pelo Médico ao Arquivo Distrital do Funchal, à Câmara Eclesiástica do Bispado do Funchal, ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo ou à Conservatória do Registo Civil do Funchal.

1.5 Sistema de organização

Ordenamos dentro da série em primeiro lugar a pasta que reúne os ditos “documentos oficiais” de João Rodrigues de Oliveira, depois a pasta de correspondência, e encerramos o nível com as certidões.

Pts. 608-609 e lv. 610 (Cx.27).....(1923-1945)

Lv. 611 (Cx.28).....(1923-1940)

B/C.2 RESUMOS DE REGISTOS PAROQUIAIS E CIVIS

1. Códigos de referência

PT-ARM-LPC/B/C.2

1.1 Datas extremas

1925-1933

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Oito livros

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão englobados oito livros de resumos de registos paroquiais e civis realizados pelo médico João José Rodrigues de Oliveira. Encontramos os seguintes resumos ordenados da seguinte forma: baptismos, casamentos e óbitos de São Pedro (1568-1917), lv. 612; casamentos da Ponta do Sol (1566-1860), lv.613; casamentos de Machico (1632-1911), lv.614; casamentos da Sé (1550-1927), lv.615; casamentos de São Gonçalo (1569-[1900]), lv.616; baptismos, casamentos e óbitos de Santa Cruz (1539-1842), lv.617; baptismos, casamentos e óbitos da Fajã da Ovelha (1571-1768), lv.618; casamentos de Santa Luzia, São Pedro, Sé, Santo António, Santa Maria Maior, São Gonçalo, São Roque e São Martinho (1911-1927), lv.619.

1.5 Sistema de organização

Os livros foram ordenados cronologicamente pela data de produção dos resumos realizados por João José Rodrigues de Oliveira.

1.6 Unidades de descrição relacionadas no Arquivo Regional da Madeira

Consulte-se a subsérie com o mesmo nome, com o código de referência B/A.2.1., contendo os resumos feitos por Luiz Clode. Vejam-se ainda no Arquivo Regional os fundos paroquiais das 50 paróquias do arquipélago madeirense, cuja digitalização está em curso, onde para além de assentos de baptismos, casamentos e óbitos, incontornáveis para a realização de qualquer trabalho de genealogia sobre madeirenses, podemos encontrar também alguns róis de crismados, capítulos de visitasões, inventários de alfaias e verbas testamentárias.

Lvs. 612-619 (Cx.28).....(1925-1933)

B/C.3 MANUSCRITOS DE ESTUDOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/C.3

1.1 Datas extremas

1900-1948

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Cinquenta e quatro livros

1.4 Âmbito e conteúdo

Do punho do médico João José Rodrigues de Oliveira estão contidos nesta série diversos manuscritos genealógicos que atestam uma intensa investigação genealógica do médico. O destaque, quer ao nível informativo quer ao nível estético, vai para colossal colecção, em 45 volumes, intitulada *Arquivo Genealógico Madeirense*. A obra versa diversos estudos genealógicos de famílias ilustres da Madeira, muitas das quais apresentadas com os seus brasões, superiormente desenhados e pintados à mão pelo autor. Contam-se, pela seguinte ordem alfabética, atribuída pelo autor, os títulos dos Aguiares, Alvarengas, Amil, Andrades do Arco, Andrades Araújo, Azevedos Cardosos, Barradas, Barretos de Gaula, Berenguer, Bragas, Cabrais ou Cabrais Câmaras, Carvalhos Mendonças de Santo António, Camachos da Sé, Castros ou Ximénes, Chamôrros, Figueiredos ou Eanes, excepcionalmente o título de “Henrique – O Cavaleiro ou Henrique Alemão ou Fraguêdo Alemão”; Netos, Oliveiras Pereiras, Rodrigues de Oliveira (contendo uma autobiografia do autor), Rodrigues Fernandes de Santo António, Rodrigues País ou Rodrigues da Veiga e, finalmente, os Sobrarbos.

Para além de um *Dicionário synóptico de portuguez, francez, inglez* e de uma *Introdução. 2.^a parte Heráldica*, estão também englobados manuscritos relativos a genealogias brasileiras, estudos biográficos de algumas figuras históricas portuguesas como o *Infante Dom Enrique e a Descoberta das Ilhas do Porto Santo e Madeira; Personalidade Histórica e Genealógica. Conselheiro Aires d’Ornelas e Vasconcelos; e João Fernandes Vieira da Ilha da Madeira, o Principal Restaurador de Pernambuco (sua biografia histórica e oficial, ascendência e documentário)*.

1.5 Sistema de organização

A série abre com a extensa colecção *Arquivo Genealógico Madeirense*. Foi mantida a ordenação alfabética dada aos livros pelo autor. Quanto aos restantes estudos, foram ordenados pela data de produção documental, ou seja, do mais antigo para o mais recente.

Lvs. 620-631 (Cx.29).....(1928-1932)

Lvs. 632-641 (Cx.30).....(1928-1943)

Lvs. 642-651 (Cx.31).....(1928-1935)

Lvs. 652-660 (Cx.32).....	(1934-1943)
Lvs. 661-672 (Cx.33).....	(1900-1948)
Lvs. 673 (Cx.34).....	(s.d.)

B/C.4 RECORTES DE IMPRENSA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/C.4

1.1 Datas extremas

1938-1945

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Oito livros cosidos, mas sem encadernação.

1.4 Âmbito e conteúdo

Reúnem-se neste nível de descrição os livros de recortes de imprensa, excertos estes coleccionados pelo médico João José Rodrigues de Oliveira. O sétimo volume está intitulado de *Anotário Enciclopédico Geral (literário, científico, artístico, político, e noticioso)*. De facto, os levantamentos de recortes de jornais cobrem acontecimentos históricos, genealógicos e heráldicos, entre as mais diversas actualidades consideradas de interesse. Trata-se, em nosso entender, de uma espécie de “enciclopédia pessoal”, subsidiária, talvez, dos labores genealógicos desempenhados por Rodrigues de Oliveira.

1.5 Sistema de organização

Os volumes estavam numerados do primeiro ao oitavo volume segundo uma ordem cronológica dada pelo produtor, ao que se respeitou este critério original na atribuição de cotas.

Lvs. 674-676 (Cx.34).....	(1938-1945)
Lvs. 677-679 (Cx.35).....	(1938-1945)
Lvs. 680-681 (Cx.36).....	(1938-1945)

B/D OUTROS INVESTIGADORES

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/D

1.1 Datas extremas

[1813-1982]

1.2 Nível de descrição

Subsecção

1.3 Dimensão e suporte

Dezasseis livros, dez documentos avulsos, inseridos em capilhas, e duas pastas

1.4 Âmbito e conteúdo

Contemplam-se nesta subsecção manuscritos de trabalhos genealógicos realizados por diversos investigadores, que não o Luiz Peter Clode, o Cónego Fernando Meneses Vaz, o Ernesto Gonçalves, o João Cabral do Nascimento ou o João José Rodrigues de Oliveira, aos quais, quer pelas relações de amizade que mantinham entre si ou, sobretudo, pela qualidade e quantidade de documentação genealógica que produziram ou receberam, foram privilegiados, neste inventário, com as suas subsecções próprias.

Para além disto, alguns destes autores, por não terem assinado os seus trabalhos, acabaram por nos impossibilitar de reconhecer a autoria de todos os textos aqui reunidos, pelo que, ainda assim, decidimos inclui-los nesta subsecção.

1.5 Sistema de organização

Este nível de descrição subdivide-se em três séries: “Estudos manuscritos e dactilografados”, “Estudos manuscritos e dactilografados de investigadores não identificados” e, finalmente, “Genealogias”.

B/D.1 ESTUDOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/D.1

1.1 Datas extremas

[1813-1982]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Doze livros, duas pastas e duas capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

A série abarca trabalhos genealógicos da autoria de diversos autores, recebidos ou coleccionados por Luiz Clode no âmbito das suas tarefas afectas à genealogia. Estão abrangidos os seguintes autores: Andrade Leitão, Arthur Mendes de Almeida Pacheco de Andrade de Gouveia de Sousa e Távora, Colonel W. N. Nicholson, Diogo Soares Cabral de Melo, David Ferreira B. Gouveia, Ezequiel Velosa, José Binard Guedes Salgado, João José Abreu Sousa, José Julião de França e Vasconcelos, Luís de Bívar Guerra, Luís de Salazar y Castro, Victoire Auguste d'Orléans e d'Alençon.

1.5 Sistema de organização

Depois de acondicionarmos em capilhas os documentos que não possuíam unidades de instalação, atribuímos-lhes, em simultâneo com as pastas e os livros que também fazem parte desta série, uma ordenação alfabética pelo primeiro nome dos autores, acima discriminados.

682-686 (Cx.37).....[1950]

687-693 (Cx.38).....[1813-1982]

694-697 (Cx.39).....[1939-1976]

B/D.2 ESTUDOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS DE INVESTIGADORES NÃO IDENTIFICADOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/D.2

1.1 Datas extremas

[Sécs. XIX-XX]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Quatro livros e quatro capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão, de facto, aqui contemplados trabalhos genealógicos, cuja autoria não foi possível descortinar. Refira-se, no entanto, que os trabalhos em questão têm os seguintes títulos: *Actualidades. Heráldica; Casa Imperial Otomano-Bizantina; Cópia do que existe na Biblioteca Nacional; Curiosidades e Árvores; Don Ramiro, II del nombre, Rey de Leon, de Oviedo y de Galicia, llamado REY DE ESPANÑA; Extraído do Nobiliário de Canárias – Béthencourt – Casa de Béthencourt; Fragmentos de Genealogia. Aragões do Porto, da Ilha da Madeira e da Bahia; Varonias das Casas Reais de França, Espanha e Portugal de Origem Castelhana.*

1.5 Sistema de organização

De igual modo como se procedeu no nível de descrição último, fez-se, nesta série, o acondicionamento em capilhas dos documentos que não possuíam unidades de instalação. Depois, atribuímos-lhes, em simultâneo com os livros que também fazem parte desta série, uma ordenação alfabética segundo os títulos dos trabalhos, acima discriminados.

698-705 (Cx.39)..... [Sécs. XIX-XX]

B/D.3 GENEALOGIAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/B/D.3

1.1 Datas extremas

[Séc. XX]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Quatro capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

De entre os documentos dispersos e sem unidades de instalação que os acondicionassem condignamente, encontram-se no acervo algumas árvores genealógicas, que a julgar pela caligrafia não foram compostas por Luiz Peter Clode, mas sim por outros pesquisadores anónimos.

1.5 Sistema de organização

Os ditos avulsos foram acondicionados em quatro capilhas. Para além da identificação e triagem destes itens, não foi possível proceder sobre estes qualquer espécie de ordenação cronológica ou alfabética, uma vez que as autorias e datas de produção dos itens são desconhecidas.

706-709 (Cx. 39)..... [Séc. XX]

C. PROMOÇÃO E ENSINO DA MÚSICA, BELAS-ARTES E LÍNGUAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C

1.1 Datas extremas

1943-1987

1.2 Nível de descrição

Secção

1.3 Dimensão e suporte

Quatrocentos e cinco itens avulsos, inseridos em capilhas (nomeadamente programas e fotografias de recitais da Sociedade de Concertos, bem como fotografias de exposições levadas a efeito, no Funchal, pela mesma SCM e a Academia de Música da Madeira); doze livros, cinco pastas e cinco álbuns fotográficos.

1.4 Âmbito e conteúdo

Reúnem-se nesta secção documentos relativos à promoção e ensino da música, belas-
artes e línguas na Madeira da segunda metade do século XX. Neste sentido, dependem
hierarquicamente deste nível três subsecções, sendo que a primeira alude ao
“Compositor Engenheiro Luiz Peter Clode”, a segunda trata a “Sociedade de Concertos
da Madeira” e, por último, a terceira debruça-se sobre a “Academia de Música, Belas-
Artes e Línguas da Madeira”.

1.5 Sistema de organização

A abertura das três subsecções que se seguem vai de encontro à natureza da
documentação aqui contemplada, bem como à ordem original dada aos documentos pelo
Eng. Clode. Tivemos em conta, ainda, o gosto que Luiz Peter Clode tinha pela arte
musical, acarinhada como se sabe desde os tempos de infância. Desde muito cedo
aprendeu a tocar piano e a compor. A seu tempo, fundou a Sociedade de Concertos da
Madeira e, mais tarde, a Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira. Logo,
quisemos que a ordenação das subsecções e suas séries, que se seguem, obedecessem
àquela lógica biográfica que acabamos de referir.

C/A COMPOSITOR ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/A

1.1 Datas extremas

[1944-1987]

1.2 Nível de descrição

Subsecção

1.3 Dimensão e suporte

Uma pasta e uma capilha

1.4 Âmbito e conteúdo

Contempla-se na série seguinte os documentos originais que estiveram na origem das
peças musicais publicadas por Luiz Clode.

1.5 Sistema de organização

Esta subsecção subdivide-se apenas numa única série, que se segue. Os itens estavam dispersos no acervo. Foram, então, acondicionados numa capilha. Fizemos ainda incluir no nível que se segue, ordenada depois da dita capilha, uma pasta única relativa ao processo de edição da obra *Canto de Amor*, de Luiz Peter Clode.

C/A.1 COMPOSIÇÕES MUSICAIS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/A.1

1.1 Datas extremas

[1944-1987]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Uma pasta e uma capilha

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui reunidas peças musicais manuscritas, impressas ou fotocopiadas da autoria do compositor Luiz Peter Clode, bem como uma pasta contendo um processo de edição da obra *Canto de Amor* (1944/46).

Entre itens manuscritos, impressos ou fotocopiados, estão contabilizados vinte e três exemplares de composições de Luiz Clode. Ordenadas alfabeticamente, estão aqui reunidas as seguintes obras:

Canção Sem Palavras n.º 1; Canção Sem Palavras op.59, n.º3; Canto de Amor op.23; Capricho op.76; Chanson Triste Sans Paroles op.81, n.º2 (2.ª versão); Fantasia em Fá m; Fantasia em La b. Souvenir de Liszt op.31; Fantasia n.º2 (Recordando Liszt); Fantasia. Arranjo para dois pianos por prof. Jorge Cröner de Vasconcelos. (fotocópia); Improntu op.60, n.º2; Improviso op.79, n.º2; Prelúdio n.º2; Prière op.43; Tantum-Ergo; Tantum-Ergo op.10; Valsa de Concertos op.19. Esta série contempla, por fim, um

programa musical manuscrito, intitulado: “Recital de piano de várias composições de Luiz Peter Clode executadas pelo pianista Nicholas MacNair”

1.5 Sistema de organização

Os itens estavam dispersos no acervo. Foram, então, acondicionados numa capilha. Ordenamos em primeiro lugar as peças manuscritas, seguidas das impressas e finalmente as fotocópias. Fizemos ainda incluir neste nível, ordenada depois da dita capilha, uma pasta única relativa ao processo de edição da obra *Canto de Amor*, de Luiz Peter Clode.

710-711 (Cx.39)..... [1944-1987]

C/B SOCIEDADE DE CONCERTOS DA MADEIRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/B

1.1 Datas extremas

1943-1987

1.2 Nível de descrição

Subsecção

1.3 Dimensão e suporte

Trezentos e cinco itens avulsos, reunidos em capilhas, entre os quais programas e fotografias dos recitais realizados pela Sociedade de Concertos da Madeira; nove livros, quatro pastas e dois álbuns de fotografias.

1.4 História administrativa

Em Janeiro de 1943, por iniciativa do Eng.º Luiz Peter Clode e do Dr. William Edward Clode, é fundada a *Sociedade de Concertos da Madeira*, com o objectivo de infundir, no meio social de então, música de qualidade, trazendo ao Funchal artistas nacionais e estrangeiros de renome.

A 11 de Janeiro de 1943, na sede da *Delegação de Turismo da Madeira*, teve lugar a primeira reunião do Conselho Directivo da SCM, onde os seus fundadores aprovaram a primeira lista de pessoas que seriam convidadas para sócios. Ali trocaram-se impressões

sobre os fins da Sociedade e estabeleceu-se um plano de actuação para o organismo recém-criado. A 27 de Abril do mesmo ano foram aprovados os estatutos da *Sociedade de Concertos da Madeira*.

O concerto inaugural da SCM ficou a cargo da *Grande Orquestra de Salão de Amadores de Música*, sob a regência de Dario Flores, e realizou-se no Palácio de São Lourenço, no dia 4 de Março de 1943.

A partir de 4 de Setembro de 1944, a SCM tornou-se delegada do *Círculo de Cultura Musical de Lisboa*. Graças à interferência da sua presidente, Elisa de Sousa Pedroso, e do seu director artístico, professor Lourenço Varela Cid, foi possível a vinda ao Funchal de artistas célebres. Dentro da esfera da sua acção a Sociedade promoveu, até meados dos anos 70, mais de duas centenas de concertos, trazendo à Madeira os seguintes artistas:

Pianistas – Benno Moiseiwitsch, Nella Bassola Maissa, Wilhelm Kempff, Nikita Magaloff, Badura Skoda, Jörg Demus, Winfried Wolf, Leopoldo Querol, Sequeira Costa, Helena Sá e Costa, Ana Fischer, Alexander Borowsky, Katharine Heinz, Lourenço e Sérgio Varela Cid, Maria João Pires, Campos Coelho e Cröner de Vasconcelos;

Violinistas – Henry Szeryng, Ivone Astruc, Jean Fournier, Antonino David, Vasco Barbosa e Silva Pereira;

Violoncelistas - Gaspar Cassadó, Dimitry Markevitch, Bernard Michelin e Pierre Fournier;

Cantores – Todd Duncan, Consuelo Rubrio, Martha Flowers, Ferrando Ferrari, Renate von Schenkendorff, José de Oliveira Lopes e Victor Costa.

Muitos destes artistas vieram actuar ao Funchal nos anos 50. A década que, por essa razão, é considerada o período áureo da *Sociedade de Concertos da Madeira*.

A Sociedade e a *Academia de Musica da Madeira* realizaram ainda os concertos *Pró-Arte*, a partir de 1955, e os *Festivais de Música da Madeira*, desde 1959.

1.5 Âmbito e conteúdo

Esta secção subdividiu-se em seis séries que reúnem fundamentalmente documentos relativos à criação, organização e funcionamento da Sociedade de Concertos da Madeira. Note-se, que para além de um importante conjunto de correspondência oficial da SCM, estão aqui contemplados programas e recortes de imprensa relativos aos concertos promovidos, bem como livros de autógrafos e fotografias dos concertistas que se apresentaram em recitais por iniciativa da mesma Sociedade.

1.6 Sistema de organização

Com excepção feita às duas primeiras séries desta secção, criadas a partir de muita documentação avulsa e cujos números de ocorrências não justificavam a criação de novos níveis de descrição, as restantes quatro séries são um espelho bem fiel da

organização dada pelo Eng.º Clode, sendo que estas unidades de instalação estavam em bom estado de acondicionamento e conservação.

C/B.1 DOCUMENTOS RELATIVOS À FUNDAÇÃO, CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/B.1

1.1 Datas extremas

1943-1983

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Três pastas, dois livros e uma capilha

1.4 Âmbito e conteúdo

No primeiro mês do ano de 1943, por iniciativa do Eng.º Luiz Peter Clode e, de seu irmão, Dr. William Edward Clode, fundou-se a Sociedade de Concertos da Madeira, com o objectivo de infundir, no meio social madeirense, música de qualidade, trazendo ao Funchal artistas nacionais e estrangeiros de renome.

Estão nesta série contemplados dois livros intitulados de “Actividade da Sociedade de Concertos da Madeira. 1943-1947”. Estas unidades de instalação contêm, relativamente à mesma SCM: os seus Estatutos, os programas dos recitais de renome nacional e internacional que promoveu neste período de tempo, bem como alguns Relatórios de Contas apresentados pelo seu Conselho Directivo. Segue-se uma pasta de registos das deliberações tomadas em actas, no período de 1945 a 1967, respeitantes à Sociedade de Concertos e à Academia de Música da Madeira. A pasta contém ainda, em anexo, uma “Breve História da Sociedade de Concertos da Madeira” desde a sua origem em 1943 até à sua extinção definitiva em 1983, da autoria do Eng.º Luiz Peter Clode. Este historial, na verdade, não se limita somente à SCM, estende-se à Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, ao Posto Emissor do Funchal e às várias exposições de artes plásticas e decorativas realizadas, no Funchal, por iniciativa de Luiz Peter Clode e os auspícios da dita Sociedade de Concertos da Madeira.

Segue uma pasta de registo dos concertistas que actuaram para a Sociedade de Concertos, bem como as datas dos seus recitais e o número de vezes em que se apresentaram ao público, no período de 1943-1978. Podemos encontrar também nesta série uma pasta onde Luiz Clode reuniu alguns dos seus artigos dactilógrafos, que foram publicados no *Diário de Notícias* e no *Jornal da Madeira*, relativos ao panorama musical madeirense da época, sobretudo no que concerne aos concertos promovidos pela SCM e aos Festivais de Música da Madeira, da iniciativa do professor e pianista Winfried Wolf, de quem Luiz Clode fez também guardar, na dita pasta, alguns recortes de jornais relativos a estes últimos eventos musicais por nós mencionados. Encerramos esta série com um documento avulso, acondicionado numa capilha, intitulado “Sociedade de Concertos da Madeira. Estimativa Orçamental para 1972”. Note-se, que o orçamento da SCM para o ano de 1972 é também extensível às secções de Música, Belas-Artes e Línguas da Academia.

1.5 Sistema de organização

A primazia na ordenação desta série foi dada aos livros e pastas que se encontravam originalmente bem acondicionados e abarcavam uma vastidão de conteúdos cronologicamente ordenados por Luiz Clode, ao invés de um Orçamento de 1972, avulso, inserido em capilha, que entendemos fazer encerrar este nível de descrição.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

A documentação aqui reunida relaciona-se com as séries pertencentes à subsecção seguinte “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”.

712 (Cx.39) e 713-717 (Cx.40).....(1945-1983)

C/B.2 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/B.2

1.1 Datas extremas

1946-1987

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Trinta e três capilhas e uma pasta

1.4 Âmbito e conteúdo

Esta série contempla a correspondência estabelecida entre Luiz Peter Clode – quer na qualidade de pessoa particular quer na de membro directivo da SCM ou da Comissão Administrativa da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira) – e diversos concertistas ou organismos de âmbito musical ou cultural.

Luiz Peter Clode corresponde-se, pela seguinte ordem cronológica de ordenação dos itens, com Silva Pereira, Walter Kamses, L. Varella Cid, Magda Evertse-Bledl, Direcção-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, Denis Matthews, João Nogueira, Eduardo Santos Pereira, Katharina Heinz e Antonino David, Constantino Varella Cid, Bartolomeu Martins, Michel Chauveton, Sequeira Costa, Jach Alatger, Maria Campina, Victor Costa, Ivo Cruz, José Carlos Xavier, Arthur Papazian e Annychiesl Wolf.

Destaque-se, de entre estas missivas, uma exposição da direcção da Sociedade e Academia madeirenses expedida ao Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, solicitando auxílio financeiro para a construção de um novo edifício para a Academia, para o recrutamento de professores credenciados para a mesma escola, bem como para continuar os Festivais de Música da Madeira promovidos pela SCM e AMBALM.

Refira-se que, na maioria das vezes, nos confrontamos com uma séria dificuldade em destrinçar o que era correspondência avulsa referente à Sociedade de Concertos da Madeira daquela que estaria associada à Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira. Estes entraves prendem-se com a seguinte razão: Luiz Peter Clode era membro directivo tanto da Sociedade como da Academia, daí que muitas das cartas trocadas entre Luiz Clode e terceiros tratavam, sobretudo, assuntos comuns à Sociedade de Concertos e à Academia de Música, sendo que, deste modo, é-nos muito difícil destrinçar uma correspondência privada de uma organizacional (SCM). Só para estes casos, na dúvida, e uma vez que a Sociedade de Concertos, fundada primeiro, foi ela própria quem deu origem à Academia optamos, então, por incluir na presente série a dita correspondência transversal à SCM e à AMBALM.

1.5 Sistema de organização

À excepção de uma pasta de correspondência, esta série foi constituída a partir de cartas avulsas que não continham qualquer género de acondicionamento dentro do acervo. Após identificação, triagem e descrição do conteúdo das missivas, vimos que a natureza e o número de ocorrências das mesmas, justificava a dedicação de uma série para esta documentação. As capilhas servem, então, de unidades de instalação às cartas avulsas. Fez-se a ordenação dos itens segundo o critério cronológico, ou seja, da carta mais antiga para a mais recente.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Vejam-se as séries com o mesmo nome – “Correspondência recebida e expedida” – da secção “Documentos Pessoais” e da subsecção que segue “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”.

718-751 (Cx.40)..... (1946-1987)

C/B.3 PROGRAMAS DOS RECITAIS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/B.3

1.1 Datas extremas

1943-1982

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Cento e sessenta e nove programas e dois livros

1.4 Âmbito e conteúdo

A série contempla centenas de programas de recitais patrocinados pela Sociedade e a Academia de Música da Madeira no decurso de mais de quarenta anos de actividade musical no Funchal.

Lembremo-nos, que foi em Janeiro de 1943, por iniciativa do engenheiro Luiz Peter Clode e do Dr. William Edward Clode, que foi fundada a Sociedade de Concertos da

Madeira, com o objectivo de infundir, no meio social de então, música de qualidade, trazendo ao Funchal artistas nacionais e estrangeiros de renome.

Custodiamos o programa do concerto inaugural da SCM, a cargo da *Grande Orquestra de Salão de Amadores de Música*, sob a regência de Dario Flores, e que se realizou no Palácio de São Lourenço, no dia 4 de Março de 1943.

Foi a partir de 4 de Setembro de 1944, que a SCM se tornou delegada do *Círculo de Cultura Musical de Lisboa*. Graças à interferência da sua presidente, Elisa de Sousa Pedroso, e do seu director artístico, professor Lourenço Varela Cid, foi possível a vinda ao Funchal de artistas célebres. Dentro da esfera da sua acção a Sociedade promoveu, até meados dos anos 70, mais de duas centenas de concertos, trazendo à Madeira inúmeros artistas reputados, dos quais temos os programas dos concertos com que se apresentaram aos sócios da Sociedade. Seguem-se alguns exemplos destes concertistas:

Pianistas – Benno Moiseiwitsch, Nella Bassola Maissa, Wilhelm Kempff, Nikita Magaloff, Badura Skoda, Jörg Demus, Winfried Wolf, Leopoldo Querol, Sequeira Costa, Helena Sá e Costa, Ana Fischer, Alexander Borowsky, Katharine Heinz, Lourenço e Sérgio Varela Cid, Maria João Pires, Campos Coelho e Cröner de Vasconcelos;

Violinistas – Henry Szeryng, Ivone Astruc, Jean Fournier, Antonino David, Vasco Barbosa e Silva Pereira;

Violoncelistas - Gaspar Cassadó, Dimitry Markevitch, Bernard Michelin e Pierre Fournier;

Cantores – Todd Duncan, Consuelo Rubrio, Martha Flowers, Ferrando Ferrari, Renate von Schenckendorff, José de Oliveira Lopes e Víctor Costa.

Muitos destes artistas vieram actuar ao Funchal nos anos 50. A década que, por essa razão, é considerada o período áureo da *Sociedade de Concertos da Madeira*.

A Sociedade e a *Academia de Musica da Madeira* realizaram ainda os concertos *Pró-Arte*, a partir de 1955, os *Festivais de Música da Madeira*, desde 1959, bem como colaboraram, lembre-se, para trazer à Madeira na década de sessenta do século passado os Festivais de Música e Bailado da Fundação Calouste Gulbenkian.

1.5 Sistema de organização

A série começa com dois livros de programas de concertos promovidos pela SCM, seguida de programas avulsos que estavam dispersos e não continham qualquer outra unidade de instalação. Ordenamos estes avulsos, cronologicamente, pela seguinte ordem: programas dos artistas que se apresentaram aos sócios da Sociedade de Concertos; programas dos concertos *Pró-Arte*; programas dos Festivais de Música da Madeira; programas do Grupo Gulbenkian de Música e Bailado.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Encontram-se mais programas musicais na primeira série desta secção intitulada de “Documentos relativos à fundação, constituição e funcionamento” da Sociedade de Concertos da Madeira.

752-859 (Cx.40) e **860-922** (Cx.41).....(1943-1982)

C/B.4 AUTÓGRAFOS DOS CONCERTISTAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/B.4

1.1 Datas extremas

1948-1981

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Dois livros

1.4 Âmbito e conteúdo

A Sociedade de Concertos da Madeira pôs disponível aos artistas que se apresentavam em recitais, aos seus sócios, dois livros onde podiam deixar a sua assinatura ou uma mensagem para a posterioridade. Eternizou-se, deste modo, a passagem destes músicos pela Madeira. O primeiro livro cobre os autógrafos grafados no período de 1948 a 1958, enquanto o segundo abarca os anos de 1964 a 1981.

1.5 Sistema de organização

Os livros foram ordenados cronologicamente, de acordo com a lógica implícita dada de origem.

Lvs. 923-924 (Cx.41).....(1948-1981)

C/B.5 FOTOGRAFIAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/B.5

1.1 Datas extremas

[1943-1965]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Dois álbuns e cento e uma fotografias avulsas, reunidas em capilhas.

1.4 Âmbito e conteúdo

Aqui reuniram-se centenas de fotografias quer dos artistas musicais, trazidos à Madeira pela SCM, quer também dos concertistas e membros da Comissão Organizadora dos Festivais de Música da Madeira, promovidos por iniciativa de Luiz Peter Clode e sob os auspícios da mesma Sociedade de Concertos da Madeira.

1.5 Sistema de organização

Ordenamos em primeiro lugar as fotografias de acordo com uma ordem cronológica das actuações musicais. Assim, a série começa com as fotografias avulsas, inseridas em capilhas, seguidas de um álbum. Estes itens fotográficos retratam os primeiros concertistas que actuaram nas primeiras duas décadas de existência da SCM. Por fim, a encerrar esta série, vem um álbum fotográfico dos Festivais de Música da Madeira, inaugurados na Madeira em 1959.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Vejam-se os itens da série “Fotografias” da subsecção que se segue – “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”.

925-1025 (Cx.41) e **1026-1027** (Cx.42).....[1943-1965]

C/B.6 RECORTES DE IMPRENSA

1. Código de referência

1.1 Datas extremas

1943-1978

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Três livros e uma capilha

1.4 Âmbito e conteúdo

Os três livros de recortes de imprensa regional abarcam trinta e cinco anos de eventos culturais, na Madeira, nascidos por iniciativa destacada do Eng.^o Luiz Peter Clode e a colaboração de terceiros. Estes artigos possibilitam-nos não só estudar a evolução histórica da Sociedade de Concertos da Madeira, mas também, note-se, da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, do Posto Emissor do Funchal, e das exposições de artes plásticas e decorativas realizadas no Funchal.

1.5 Sistema de organização

Exceptuando-se os avulsos, que foram acondicionados numa capilha, no que concerne aos livros, ordenamo-los cronologicamente de acordo com a organização interna dos documentos dada por Luiz Clode.

Clode, intitulou os livros de “Sociedade de Concertos da Madeira”, embora, como já atrás foi dito, os artigos não se refiram exclusivamente às actividades culturais desenvolvidas pela SCM. No entanto, compreendemos esta opção de Luiz Clode. Lembremo-nos, que a Academia de Música, o Posto Emissor, e as exposições artísticas, nasceram da iniciativa da Sociedade – o primeiro destes órgãos a ser fundado, sendo que aqueles organismos funcionaram como verdadeiras extensões culturais especializadas da Sociedade de Concertos.

Por estes motivos, aqui referidos, optamos por inserir nesta série estes recortes de imprensa.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Conforme se justificou no campo acima, estes itens relacionam-se com a série, com o mesmo nome, “Recortes de imprensa” – da subsecção “Academia de Música, Belas-Artes

e Línguas da Madeira”, e com as secções “Promoção de Exposições de Artes Plásticas e Decorativas” e “Posto Emissor do Funchal”.

1028-1029 (Cx.43), **1030** (Cx.44) e **1031** (Cx.45)..(1943-1978)

C/C ACADEMIA DE MÚSICA, BELAS-ARTES E LÍNGUAS DA MADEIRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/C

1.1 Datas extremas

1946-1987

1.2 Nível de descrição

Subsecção

1.3 Dimensão e suporte

Noventa e nove itens avulsos, inseridos em capilhas, nomeadamente fotografias da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira; três livros e três álbuns fotográficos.

1.4 História administrativa

A Academia de Música da Madeira nasceu no seio da Sociedade de Concertos, por proposta do Eng.º Luiz Peter Clode e de seu irmão Dr. William Edward Clode, tendo sido oficialmente inaugurada a 13 de Novembro de 1946, na sua sede, à Avenida Arriaga, n.º 13 – Funchal.

As bases para a criação da Academia foram propostas ao Conselho Directivo da *Sociedade de Concertos da Madeira*, tendo sido aprovadas por unanimidade em sessão de 1 de Outubro de 1945. Segundo regulamento interno da Academia, fundava-se “*uma instituição particular criada pela Sociedade de Concertos da Madeira*” que tinha “*por fim ministrar o ensino da música vocal e instrumental em cursos regulares.*” Era “*também função da Academia promover o desenvolvimento da cultura musical da Madeira, quer organizando concertos, conferências e audições de carácter educativo, quer auxiliando iniciativas alheias, tendentes a atingir o mesmo fim.*”

O seu primeiro director artístico foi Paulo Manso. A 13 de Novembro de 1946 estava organizado o primeiro corpo docente da academia. Matricularam-se neste primeiro ano lectivo, de 1946-47, 228 alunos, que frequentariam as disciplinas de história da arte, português e solfejo, e os cursos de canto, piano e violino.

Em 25 de Junho de 1955, por iniciativa do engenheiro Luiz Peter Clode, foi criada na Academia de Música uma Secção de Belas-Artes (pintura e escultura) com exames equivalentes para todos os efeitos legais aos realizados no Conservatório Nacional e Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e Porto.

Também por proposta de Luiz Clode ao Conselho Directivo da Sociedade de Concertos, em 9 de Março de 1963, criou-se naquele mesmo estabelecimento de ensino cursos de línguas onde se leccionava Português, Francês, Inglês, Alemão e Italiano. Quanto aos cursos de Francês e Inglês, a Academia funcionava como extensão das universidades de Toulouse e Cambridge.

1.5 Âmbito e conteúdo

Esta subsecção compreende cinco séries documentais, que se intitulam da seguinte forma: correspondência recebida e expedida; fotografias; programas de exposições dos alunos da Secção de Belas-Artes; recortes de imprensa; outros documentos.

1.6 Sistema de organização

As séries que constituem esta subsecção reúnem, na sua maioria, documentação que se encontrava avulsa. Após a identificação, descrição e classificação desta documentação, atribuímos uma organização física aos itens, de acordo com a série em que foram inseridos. Uma vez que a ordem intelectual original era totalmente irrecuperável face ao desbarato em que se encontravam estes documentos, criamos então as seguintes séries.

C/C.1 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/C.1

1.1 Datas extremas

1950-1987

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Onze capilhas e um livro

1.4 Âmbito e conteúdo

Reuniu-se a correspondência trocada entre Luiz Clode – na qualidade de pessoa particular ou na de membro da Comissão Administrativo da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira – e diversos particulares ou dirigentes de organismos culturais, no âmbito de pedidos de auxílios financeiros para a Academia, entre outros assuntos afectos à promoção e ensino da música, belas-artes e línguas na Madeira. Inserimos neste nível um livro de protocolo de correspondência recebida do Conservatório de Música da Madeira, cujas balizas cronológicas são 1978 e 1979. Refira-se, que esta série de correspondência está intimamente relacionada com a da Sociedade de Concertos da Madeira.

De acordo com as cartas que se guardam nesta série, seguem cronologicamente ordenados os correspondentes com quem Luiz Peter Clode expediu correio postal, no âmbito de diversos assuntos de interesse para Academia:

Vasco Pimentel (Instituto Superior Técnico), Daniela Teixeira Pulido, Direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes e presidência da Fundação Calouste Gulbenkian, João Nogueira (director da Academia de Música da Madeira), L. Varella Cid, C. Cardier (Institut Français au Portugal – Université de Toulouse), José Hermano Saraiva (Ministro da Educação Nacional) e o escultor Anjos Teixeira.

1.5 Sistema de organização

Estas missivas avulsas, à excepção do livro de protocolo acima discriminado, foram acondicionadas em capilhas. Os documentos foram ordenados segundo um critério cronológico.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Os documentos que integram as séries com este mesmo nome – “Correspondência Recebida e Expedida” – da secção “Documentos Pessoais” e da subsecção última “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1032-1043 (Cx.45).....(1950-1987)

C/C.2 FOTOGRAFIAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/C.2

1.1 Datas extremas

[1946-1962]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Três álbuns e, reunidas em capilhas, oitenta e quatro fotografias avulsas.

1.4 Âmbito e conteúdo

A série é composta por centenas de fotografias retratando, desde 1946 até 1962, diversos eventos musicais e artísticos no âmbito das funções pedagógicas da Academia, nomeadamente concertistas em actuação (discentes, orquestra e coro da AMM); corpos docentes; turmas (de música, pintura e escultura); membros da Comissão Administrativa da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira e, ainda, algumas individualidades de visita à dita academia funchalense, por exemplo: Veiga de Macedo (Subsecretário da Educação Nacional, em 1955) ou José Hermano Saraiva (Ministro da Educação Nacional, em 1969).

1.5 Sistema de organização

Atendendo que esta série reúne álbuns fotográficos, mas também itens avulsos que, após contextualização, foram inseridos em capilhas, entendemos que a documentação ficaria ordenada cronologicamente. Deste modo, abrimos esta série com dois álbuns e duas capilhas de fotografias referentes à Academia de Música, por ter sido esta a secção primitiva – a primeira a ser fundada, seguindo-se depois os itens afectos às Belas-Artes, pintura e escultura.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Vejam-se os itens da série “Fotografias” da subsecção última – “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1044-1130 (Cx.45)..... [1946-1962]

C/C.3 PROGRAMAS DE EXPOSIÇÕES DOS ALUNOS DA SECÇÃO DE BELAS-ARTES

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/C.3

1.1 Datas extremas

1955-1962

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Dois livros e uma capilha

1.4 Âmbito e conteúdo

Reúnem-se aqui três programas de exposições levadas a cabo por alunos da Secção de Belas-Artes (pintura e escultura) da Academia madeirense. Destaque-se o programa da “Exposição Escolar Classe de Pintura do Prof. Max Römer”, realizada em Junho de 1955.

1.5 Sistema de organização

Os documentos são avulsos. Uma vez acondicionados em capilhas, foram então ordenados cronologicamente.

1131-1133 (Cx.45).....(1955-1962)

C/C.4 RECORTES DE IMPRENSA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/C.4

1.1 Datas extremas

[1965-1986]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Uma capilha em suporte papel

1.4 Âmbito e conteúdo

A série contempla excertos de jornais avulsos, alusivos à vida escolar e a diversos eventos realizados pelos alunos da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, tais como: concertos musicais e exposições de artes plásticas.

Lembremos que os livros de recortes de imprensa – inseridos numa série com este mesmo nome – da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”, cobrem também o historial da Academia desde a sua criação e ao longo de mais trinta anos em que existiu.

1.5 Sistema de organização

Após aferição da familiaridade de conteúdos existente entre estes cinco excertos de imprensa, criamos a presente série, relacionada com o “nível gémeo” da subsecção dedicada à SCM, e procedeu-se ao acondicionamento dos mesmos numa capilha.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Conforme se indicou no campo anterior, os livros da série “recortes de imprensa” – localizados na subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”, contêm também artigos alusivos à Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira. No âmbito de um estudo relacionado com a Academia, sugerimos vivamente a consulta destes livros. Os artigos fazem um historial da Academia, desde a sua criação e ao longo de mais trinta anos da sua existência.

1134 (Cx.45)..... [1965-1986]

C/C.5 OUTROS DOCUMENTOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/C/C.5

1.1 Datas extremas

[1962-1973]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Duas capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão abrangidos neste nível dois contratos de prestação de serviços e documentos afins, anexados. Um destes contratos foi efectuado entre a Comissão Administrativa da Academia de Música e Belas-Artes da Madeira e o pintor Arnaldo Louro de Almeida; segue o segundo contrato realizado entre a mesma Comissão Administrativa da Academia e Augusto Pereira de Sousa, a fim de desempenhar os cargos de professor de violino e de director dos cursos de música da Academia. Contém, em anexo, um registo das condições do contrato de trabalho lavrado com o professor Teixeira Lopes e dos vencimentos auferidos por alguns professores da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira.

Foi aqui incluído um documento avulso referente a um registo dos “Alunos que terminaram Cursos Gerais ou Superiores neste estabelecimento de Ensino. Academia de Música e Belas-Artes da Madeira. Secção de Música.” O registo cobre as datas extremas 1950-1973.

1.5 Sistema de organização

A criação desta série deve-se ao facto de o âmbito e conteúdo destes itens não permitir que os pudéssemos inserir, de algum modo, noutra nível de descrição já existente.

1135-1136 (Cx.45)..... [1962-1973]

D. PROMOÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS E DECORATIVAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/D

1.1 Datas extremas

1944-1973

1.2 Nível de descrição

Secção

1.3 Dimensão e suporte

Cento e treze itens avulsos, reunidos em capilhas, nomeadamente catálogos e fotografias de exposições várias; cinco livros e uma pasta

1.4 Âmbito e conteúdo

Foi por iniciativa do Eng.º Luiz Peter Clode, com o apoio financeiro da Sociedade de Concertos da Madeira e da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, e o empenho prestado pelas comissões nomeadas para o efeito, que se realizaram no Funchal diversas exposições de artes plásticas e decorativas. A secção subdivide-se em três séries que contemplam documentação relativa à realização destes eventos ao longo de trinta anos: catálogos; livros de honra; fotografias avulsas de peças expostas.

1.5 Sistema de organização

A secção foi dividida em três séries – catálogos; livros de honra; fotografias avulsas de peças expostas. Esta organização obedece aos conteúdos versados e aos números de ocorrências que se registam nesta documentação.

D.1 CATÁLOGOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/D.1

1.1 Datas extremas

1948-1973

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Vinte e dois catálogos, duas capilhas e uma pasta

1.4 Âmbito e conteúdo

Encontramos aqui os catálogos das exposições de artes plásticas e decorativas, alguns dos quais ilustrados, um processo de edição do catálogo da Exposição de Esculturas Religiosas e uns apontamentos informativos relativos às Mostras. Reúnem-se os seguintes catálogos: *Exposição de Pinturas Antigas da Madeira (paisagens e costumes)* [1948]; *Exposição de Estampas Antigas da Madeira* (1949); *Exposição de Lampadários – Património Artístico da ilha da Madeira* (1949); *Exposição de Ourivesaria Sacra* (1951); *Exposição de Esculturas Religiosas* (1954); *Exposição de Porcelana da Companhia das Índias* (1960); *Exposição de Homenagem a Max Römer* (1961); *Exposição de Pintura Século XIX e “Românticos e Impressionistas” do Século XX de Coleções Existentes na Madeira* (1963); *Exposição Mariana* (1967); *Exposição de Cadeiras Inglesas na Madeira (1702 a 1830) e Pinturas de Motivos Madeirenses* (1971); *Exposição de Cobre e Latões* (1973).

1.5 Sistema de organização

Os itens foram ordenados segundo o critério cronológico: da exposição mais antiga para a mais recente.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

A série está relacionada com o nível de descrição “Recortes de imprensa” da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1137- 1140 (Cx.45), **1141-1161** (Cx.46).....(1948-1973)

D.2 LIVROS DE HONRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/D.2

1.1 Datas extremas

1944-1971

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Cinco livros

1.4 Âmbito e conteúdo

Os cinco livros de honra abrangidos por esta série serviam para se registar as assinaturas e mensagens dos elementos organizadores, convidados e demais visitantes às exposições, bem como, em alguns casos, para se guardar fotografias das peças catalogadas e exibidas nas ditas exposições.

1.5 Sistema de organização

Os itens foram também nesta série ordenados cronologicamente.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

A série está relacionada com as “Fotografias avulsas de peças expostas”, da série seguinte, bem como o nível de descrição “Recortes de imprensa” da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1162-1166 (Cx.46).....(1944-1971)

D.3 FOTOGRAFIAS AVULSAS DE PEÇAS EXPOSTAS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/D.3

1.1 Datas extremas

[Décadas de 1950 e 1960 do séc. XX]

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Oitenta e nove fotografias avulsas, reunidas em capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

As fotografias avulsas parecem retratar, pela seguinte ordem, trabalhos exibidos na *Exposição de Homenagem a Max Römer* (1961), na *Exposição de Porcelanas das Companhias das Índias* (1960), *Exposição de Ourivesaria Sacra* (1951).

1.5 Sistema de organização

Estas fotografias não estavam acondicionadas, o que nos dificultou a tarefa de associá-las, com segurança, às respectivas exposições de artes plásticas e decorativas a que pertenciam. Os documentos foram acondicionados em capilhas, por grupos, de acordo com as semelhanças temáticas que revelavam ter entre si.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Esta série relaciona-se com os dois últimos níveis desta secção – “Catálogos” e “Livros de honra”, bem como com o nível de descrição “Recortes de imprensa” da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1167-1255 (Cx.47)..... [Décadas de 1950/60 do séc. XX]

E. POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/E

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Secção

1.3 Dimensão e suporte

Uma folha avulsa, inserida numa capilha.

1.4 História administrativa

Conjuntamente com o engenheiro Herculano Ramos, Dr. William Clode e Arlindo Ramos, o Eng.º Luiz Peter Clode completou o distinto lote dos quatro fundadores do Posto Emissor do Funchal, fundado com o fim de elevar o nível cultural da população funchalense, inculcando-lhe o gosto pela boa música. Luiz Peter Clode destacou-se, ainda, como um dos membros da sua administração e como engenheiro electrotécnico, responsável pelo mesmo Posto Emissor, durante mais de quarenta anos (1948-1990).

Embora não tenha nascido da iniciativa exclusiva da Sociedade de Concertos da Madeira, o Posto Emissor de Radiodifusão do Funchal foi criado, segundo as palavras exactas do Eng.º Luiz Peter Clode, “*com o objectivo de se intensificar a cultura musical, como prolongamento da acção já desenvolvida neste meio citadino, pela S.C.M. e exemplificadamente através de concertos, conferências ou simples palestras radiofónicas.*”

1.5 Âmbito e conteúdo

Apontamento informativo, avulso, das diligências e formalidades necessárias à fundação do PEF, bem como dos objectivos a que este Posto se propunha alcançar com o início das suas emissões radiofónicas.

1.6 Sistema de organização

A secção não contempla nenhuma série. Este nível alberga apenas um documento avulso.

1.7 Unidades de descrição relacionadas

A actividade radiofónica do Posto Emissor do Funchal está contemplada nos livros da série “Recortes de imprensa” – da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1256 (Cx.47).....(s.d.)

F. REVISTA DAS ARTES E DA HISTÓRIA DA MADEIRA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/F

1.1 Datas extremas

[1948-1986]

1.2 Nível de descrição

Secção

1.3 Dimensão e suporte

Quarenta e oito itens avulsos, inseridos em capilhas, entre os quais correspondência e artigos da revista dirigida por Luiz Peter Clode; e nove pastas de correspondência.

1.4 História administrativa

O aparecimento da revista *Das Artes e da História da Madeira* remonta ao ano de 1948, com a edição do seu primeiro fascículo como suplemento do n.º 4883 de *O Jornal*. De facto, de 17 de Outubro de 1948, data de publicação do seu número inaugural, até 2 de Outubro de 1949, esta revista, coordenada pelo Eng.º Luiz Peter Clode, foi impressa como suplemento semanal daquele jornal.

Todavia, a partir de Junho de 1950, a Revista autonomizou-se deixando de ser um apêndice de *O Jornal*, convertendo-se, então, em órgão e propriedade da Sociedade de Concertos da Madeira, passando a ter à sua cabeça, como director, aquele que vinha sendo até à data o seu coordenador.

Deste modo, a revista *Das Artes e da História da Madeira* teve o Eng.º Luiz Peter Clode como seu fundador (1948), director (de 1950 até à sua extinção em 1971) e editor regular ao longo de toda a sua vida editorial.

Em termos da sua linha editorial, a revista primou desde a sua aparição, e durante as duas décadas seguintes em que existiu, em cultivar artigos de qualidade subordinados, como o seu nome indica, às artes e à história da Madeira, sempre com a refinada colaboração da melhor elite intelectual madeirense de então. Tratam-se, entre outros, de eruditos como o padre Eduardo Nunes Pereira, o padre Fernando Augusto da Silva, o cônego Fernando Menezes Vaz, o tenente-coronel Alberto Artur Sarmiento, o Dr. Ernesto Baltazar Gonçalves, o Dr. Horácio Bento de Gouveia ou o Visconde do Porto da Cruz.

Uma leitura mais demorada sobre a Revista que se rogava defensora das “artes e da história” da Madeira, mostra-nos que esta acabou por dar ao prelo uma maior heterogeneidade de temáticas. Nela publicaram-se crónicas sobre: história política, económica, social, cultural e das mentalidades madeirenses; figuras notáveis que viveram ou estiveram de passagem pela Ilha; genealogias; exposições de artes plásticas e decorativas; etnografia, folclore, tradições, lendas, contos, usos e costumes do nosso povo.

A revista *Das Artes e da História da Madeira*, com uma invejável vigência editorial de 23 anos, somava à data da sua extinção, em 1971, mais de quatro centenas de artigos da autoria de mais de cinquenta colaboradores.

1.5 Âmbito e conteúdo

A secção contempla artigos e correspondência da revista *Das Artes e da História da Madeira*, dirigida por Luiz Peter Clode.

1.6 Sistema de organização

A secção subdivide-se em três séries: “Artigos manuscritos e dactilografados publicados”; “Artigos manuscritos e dactilografados não publicados”; “Correspondência recebida e expedida”.

F.1 ARTIGOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS PUBLICADOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/F.1

1.1 Datas extremas

S.d.

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Doze capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

Estão aqui reunidos alguns dos artigos que foram dados ao prelo na revista *Das Artes e da História da Madeira*. De entre estes poucos textos que chegaram até nós, são seus autores: Alberto Figueira Jardim, Álvaro Manso de Sousa, Cónego Fernando Meneses Vaz, Luiz Peter Clode, Visconde do Porto da Cruz, entre outros textos cujas autorias não estão identificadas.

1.5 Sistema de organização

Após confirmação de que estes artigos tinham sido publicados na revista em apreço, foram, de seguida, acondicionados em capilhas. Os itens foram ordenados segundo um critério alfabético a partir do primeiro nome do autor.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série seguinte “Artigos manuscritos e dactilografados não publicados”.

1257-1268 (Cx.47)..... (s.d.)

F.2 ARTIGOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS NÃO PUBLICADOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/F.2

1.1 Datas extremas

(S.d.)

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Vinte e seis capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

Reuniram-se, nesta série, os artigos atribuídos à revista *Das Artes e da História da Madeira*, mas cuja publicação dos mesmos não nos foi possível assegurar com toda a certeza.

1.5 Sistema de organização

Também sujeitos ao acondicionamento em capilhas, os documentos foram seguidamente ordenados segundo um critério alfabético a partir do primeiro nome do autor.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Veja-se a série anterior “Artigos manuscritos e dactilografados publicados”.

1269-1294 (Cx.47).....(s.d.)

F.3 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/F.3

1.1 Datas extremas

1948-1986

1.2 Nível de descrição

Série

1.3 Dimensão e suporte

Nove pastas e dez cartas avulsas, reunidas em capilhas

1.4 Âmbito e conteúdo

A série abrange correspondência recebida e expedida pelo Eng.º Luiz Peter Clode na qualidade de director da revista *Das Artes e da História da Madeira*; manuscritos de artigos provenientes de diversos colaboradores do periódico (exemplos: João Couto e Ernesto Gonçalves); processos de pedidos de auxílios financeiros, pela revista em questão, dirigidos ao Instituto de Alta Cultura e ao Secretariado da Informação, Cultura Popular e Turismo; pedidos de provimentos de exemplares, da revista, destinados a diversos particulares e organismos oficiais, tais como Câmaras Municipais madeirenses, Delegação de Turismo da Madeira (DTM) ou Presidência do Conselho de Ministros; diversa documentação relativa à gestão administrativa do periódico; entre as mais variadas cartas alusivas, por exemplo, à actuação cultural da revista na Madeira.

1.5 Sistema de organização

Por respeito à numeração das cotas originais, ordenamos sequencialmente, em primeiro lugar, as pastas de correspondência. Quanto às cartas avulsas, após arrumação em capilhas, foram dispostas segundo um critério cronológico.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Consulte-se a série “Correspondência recebida e expedida” da secção “Documentos pessoais”.

1295-1313 (Cx.47).....(1948- 1986)

G. DOCUMENTOS AVULSOS

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/G/1314-1317

1.1 Datas extremas

1801-1901

1.2 Nível de descrição

Item

1.3 Dimensão e suporte

Dois livros e dois documentos avulsos, inseridos em capilhas, todos em suporte papel.

1.4 Âmbito e conteúdo

- Catálogo dos livros e brochuras existentes na livraria da Quinta da Camacha. Família Ornelas Vasconcelos (livro).

1314 (Cx.47).....(1866)

- “Cópia” de parte de uma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do arcebispo de Goa, Primaz do Oriente, D. Aires de Ornelas e Vasconcelos. Família Ornelas Vasconcelos.

1315 (Cx.47).....(1880)

- “Cópia” de parte de uma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do morgado Agostinho de Ornelas e Vasconcelos. Família Ornelas Vasconcelos.

1316 (Cx.47).....(1901)

- Livro de registo das ordens militares saídas da secretaria do Governo Civil (1801-1820), por determinação do Governador e Capitão-general da Ilha da Madeira, D. José Manuel da Câmara.

1317 (Cx.47).....(1801-1820)

1.5 Sistema de organização

Embora estes documentos tenham sido incorporados no ARM por via do espólio Luiz Peter Clode, não decorrem, contudo, de documentação produzida ou recebida pelo Eng.º Clode no decurso de nenhuma das suas funções desempenhadas no decurso da sua vida. Ora, por esta razão entendemos criar esta secção dedicada aos itens avulsos imediatamente atrás descritos.

1.6 Unidades de descrição relacionadas

Os três primeiros itens desta secção, com as cotas 1314, 1315 e 1316, estão relacionados com o Arquivo da Família Ornelas Vasconcelos, enquanto o último documento deste nível e do espólio – o 1317, segundo o princípio da proveniência pertence ao arquivo dos governadores, Capitães Gerais e Capitães Generais da Madeira, actualmente, indevidamente inventariado em conjunto com a documentação do Arquivo do Governo Civil do Distrito do Funchal.

H. BIBLIOTECA DO ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE

1. Código de referência

PT-ARM-LPC/H

1.1 Datas extremas

1813-1989

1.2 Nível de descrição

Secção

1.3 Dimensão e suporte

Esta colecção de livros e revistas é constituída por trezentos e vinte e três itens, dos quais: cento e vinte e quatro títulos de monografias, que perfazem um total de duzentos e

oito volumes (1813-1989); e vinte títulos de publicações em série, que totalizam cento e quinze exemplares (1880-1984).

1.4 Âmbito e conteúdo

Para além de reunir preciosos livros e revistas, de autores regionais, nacionais, brasileiros, britânicos, espanhóis e franceses, esta colecção assume-se de uma qualidade superior, no que diz respeito às temáticas abordadas, em matérias como história da família; genealogias de figuras notáveis e de famílias nobres da Madeira, Portugal Continental e Reino Unido; heráldica de famílias, instituições e Estados; ou Ex-librismo, Simbologia e Iconografia.

A título de amostra e nunca querendo diminuir as restantes obras constantes no acervo, citamos os seguintes estudos: *Registo dos brasões de armas de famílias que passaram à Madeira* por Luiz Peter Clode (1947); *Pedatura Lusitana: nobiliário de famílias de Portugal* da autoria de Cristóvão Alão de Moraes (2 vls. /1943-1944); *Nobiliário de Famílias de Portugal* de Felgueiras Gayo (7 vls. / 1938-1940); ou *Encyclopaedia of heraldry, or general armory of England, Scotland, and Ireland*, pelo britânico John Bernard Burke (s.d.).

É de toda a justiça aqui relevar as características físicas luxuosas de muitos dos suportes documentais pertencentes a este espólio bibliotecário. Neste, podemos encontrar livros ostentando belas encadernações em pele, lombadas com filetes, frisos e motivos florais dourados, ou rótulos em pele vermelha com títulos em dourado; isto, sem esquecer as presenças assíduas de bonitas ilustrações, onde se destacam algumas fotografuras.

1.5 Sistema de organização

A descrição das espécies bibliográficas foi realizada por Sofia Bettencourt e Gilda Araújo de acordo com a norma ISBD.

1.6 Unidades de descrição relacionadas no Arquivo Regional da Madeira

Neste acervo, veja-se os documentos de teor genealógico – secção “B. Investigação Genealógica do Engenheiro Luiz Peter e de Terceiros”, bem como a colecção bibliográfica de genealogias do ARM.

